

Revista

# ACIM

R\$ 5,00  
Agosto/2005  
Nº 447  
Ano 42

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



**Internacionalização do  
Aeroporto de Maringá**  
O que falta para o  
projeto decolar





## ***Futuras Instalações Unimed Regional Maringá***

**| Pronto Atendimento**  
**| Sede Administrativa**

A Unimed Regional Maringá vem apresentar aos seus clientes o projeto de construção do Pronto Atendimento e da Sede Própria, oferecendo um amplo espaço para atendimento e mais um serviço próprio exclusivo para clientes Unimed.

As futuras instalações estarão localizadas na  
Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 750 (ao lado da Copel).

**Unimed**  
Maringá



ANS - n.º 371254



## Índice

REVISTA ACIM ANO 42 Nº 447

### ENTREVISTA

6

O maringaense Enio Verri, chefe de gabinete do Ministério do Planejamento, fala sobre a crise que assola o PT e sobre as mudanças que devem acontecer no partido. E garante: a economia sairá ilesa

### CAPA

14

As lideranças de Maringá estão rearticulando o projeto de internacionalização do aeroporto Silvio Name Jr. Confira as potencialidades do terminal em relação ao transporte internacional de cargas e a opinião do governador

### COMÉRCIO

26

Veja como se prevenir de golpes, especialmente com cheques clonados ou falsificados. Os especialistas dão dicas de como evitar o prejuízo



### ERRAMOS

Na edição passada, na matéria "O sucesso dos negócios na ponta da língua", a Revista ACIM atribuiu a autoria do livro "Negócios com a China: Desvendando os Segredos da Cultura e Estratégias da Mente Chinesa" a Meng Ju Wu. O autor da obra é Tom Chung.

# A DECEPÇÃO NÃO PODE NOS IMOBILIZAR

Todo brasileiro honesto está vivendo um momento de decepção e de desilusão. Decepção com os políticos. Desilusão com o modelo político, falido e ineficaz na solução dos problemas do país. Esses sentimentos são naturais diante de tantos escândalos.

A exposição de toda a corrupção, nas suas mais odiosas variações, traz um lado positivo. Estamos diante da oportunidade de implementar as mudanças políticas que o Brasil tanto precisa.

É da crise que vem a força para virar o jogo. Foi assim na época da independência do Brasil, na proclamação da República, na queda do regime militar e, mais recentemente, no movimento dos "caras pintadas", que ajudou a destituir um governo corrupto.

Porém, se nós, eleitores, nos deixarmos imobilizar pela decepção e pela desilusão, perderemos a chance de agir em favor dessas mudanças.

Em nada ajudará cruzar os braços e dizer que "política é coisa suja" e que o melhor é manter distância. Precisamos, mais do que nunca, usar o poder que o título de eleitor confere a todo brasileiro, seja ele rico ou pobre. O atual momento exige a união de todos para repensar o modelo político, para repensar o Brasil.

A crise política atinge um dos mais importantes partidos da história brasileira. O PT teve papel fundamental no restabelecimento da democracia em nosso país. Apesar de toda a desilusão que os escândalos trazem, temos que admitir que o PT trouxe aos

"pobres" e aos trabalhadores a esperança de que tudo poderia mudar. Hoje esses eleitores estão vendo seu sonho desabar. Isso é perigoso.

Não se pode perder a esperança ou deixar de sonhar com mudanças, com uma vida digna. A esperança se alimenta da contínua luta, que viabilizará a concretização daquilo que sonhamos.

O momento é grave. Mas não podemos deixar de exercer nossa cidadania, expressa no direito ao voto. Também não podemos enveredar pelo perigoso caminho de achar que todos os políticos são corruptos.

Não podemos perder a capacidade de nos indignar. Só assim nos moveremos contra essas barbaridades que vêm sendo reveladas em Brasília. Munidos deste sentimento, poderemos pressionar parlamentares e governo para a implementação da reforma política, agora mais necessária do que nunca.

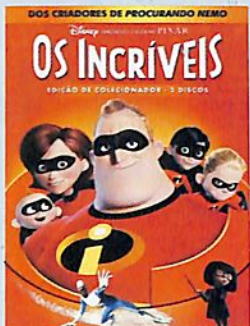
O voto distrital, tantas vezes discutido, pode ser o caminho. Assim serão resgatados valores como o compromisso do eleito com os eleitores, hoje esquecido por grande parte dos políticos. Como um deputado vai lutar pela região de onde veio se ele teve voto em todo estado?

Neste momento o que precisamos é desmontar o sistema político vigente e começar outro, que resgate valores como ética, cidadania, moral e dignidade. E isso só é possível com uma boa dose de indignação, que não rima com decepção e nem com desilusão.

**Ariovaldo Costa Paulo,**  
presidente da ACIM

Vale a pena  
**ASSISTIR**

**ILSON ALEGRI M DE SOUZA,**  
PROPRIETÁRIO DA CENTRAL DE  
ARRECAÇÃO E COBRANÇAS



**OS INCRÍVEIS**  
BRAD BIRD (2004)

O filme conta a história de Beto Pêra e sua família de super-heróis que foram forçados a viver como cidadãos comuns. Louco para voltar à ativa, Beto tem sua chance quando recebe uma misteriosa missão secreta. O filme revela importantes lições, como, por exemplo, a necessidade de estar pronto para qualquer tipo de mudança.

**CAMPEÃO**  
RUSSEL MULCAHY (2003)

Esta bela trama é baseada na história real do nadador campeão Anthony Fingleton, que assina o roteiro e a produção do filme. Trata-se da história de um jovem australiano que faz de tudo para conseguir a admiração do pai alcoólatra, que dá atenção só para os outros irmãos. Através de seu talento como nadador, ele busca forças para vencer na vida e provar que é capaz, mesmo sem o apoio do pai.

Vale a pena  
**NAVEGAR**

**LUCINEI FERNANDES DA SILVA, SÓCIO-GERENTE DA L.F.S INFORMÁTICA**



**www.analisefinanceira.com.br:** Um site voltado ao mercado financeiro nacional e internacional, com cotações do dólar, índice das bolsas de valores, indicadores e com um conversor de moedas muito prático.

**www.gazetaesportiva.net:** O maior e mais completo site de esportes do país e totalmente gratuito. Com informações atualizadas e notícias do esporte no Brasil e no mundo.

**www.gabrieltores.com.br:** Um site muito útil para quem precisa fazer correções e manutenções em seus micros. Possui links de vários fabricantes de hardware, com informações atualizadas de novos softwares e novos computadores.

**www.shopfacil.com.br:** Um ótimo portal para comprar de tudo, desde roupas até acessórios para automóveis. Um site seguro que vende produtos de lojas virtuais tradicionais como Americanas, Submarino e Mercado Livre.

O que estou  
**LENDO**

**FÁBIO FERREIRA,**  
SÓCIO-PROPRIETÁRIO DA  
BAINHA COM ARAME

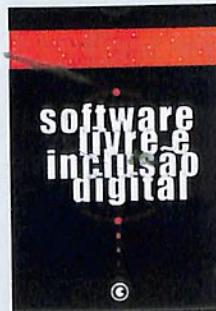
O filósofo Gilles Lipovetsky, responsável pelas grandes discussões sobre o fenômeno da moda na década de 80, fala sobre o luxo, que vem se popularizando a cada dia. A narrativa foca a evolução do luxo desde a antiguidade até os dias atuais, ou melhor, até as marcas atuais. Será que o luxo é desejo e privilégio de uma minoria, ou é algo histórico, herdado de gerações e que tem um papel importante na evolução e auto-afirmação do homem enquanto ser social?



**O Luxo Eterno, da Idade do Sagrado ao Tempo das Marcas**  
Gilles Lipovetsky  
Companhia das Letras  
200 páginas

**NEYMAR RUY DE OLIVEIRA,**  
GERENTE DE TECNOLOGIA DA  
SYMA INFORMÁTICA

O livro aborda o uso do software livre. Fala sobre os usuários que relutam em utilizar este tipo de software, sem conhecer suas vantagens. A principal é a garantia de economia na aquisição de licenças de uso, o que facilita a viabilização de projetos de inclusão digital. Este livro ajudou a Syma Informática a criar soluções para disseminação do Linux no mercado maringense.



**Software Livre e Inclusão Digital**  
Sergio Amadeu da Silveira  
Editora Conrad  
344 páginas

Vale a pena  
**OUVIR**



jack johnson. on and on

**PATRICK L. DA SILVA, CONTADOR E PROPRIETÁRIO DA LOGUS ASSESSORIA CONTÁBIL E JURÍDICA**

**NAVEGAI TA – FLÁVIO GUIMARÃES**

Flávio Guimarães representa o que há de melhor no blues nacional, tendo iniciado sua carreira em 1983. A técnica com que utiliza sua harmônica consegue nos deixar em transe, com um som que transcende as barreiras do "comum". Flávio Guimarães tem um ótimo toque na gaita e uma imaginação que o leva bem além de uma performance convencional. Ele toca blues com um estilo de jazz e encanta a todos nos shows que realiza.

**ON AND ON – JACK JOHNSON**

Este é o trabalho mais recente de Jack Johnson, lançado neste ano. É uma continuação natural do espírito e do estilo de *Brushfire Fairytales*: moderna música folk, temperada de blues, reggae e hip hop. Música acústica e orgânica, boa de cantar em volta da fogueira, no carro, no chuveiro e na praia.

# Está difícil manter um Plano bom para sua empresa?

Tem empresário que não analisa bem o custo x benefício ao contratar um plano de saúde. Com isso, acaba pagando mais do que realmente é necessário. A cobertura que todas as operadoras oferecem em cada categoria de plano é igual, regida e regulamentada pela Agência Nacional de Saúde - ANS. A única diferença real está no valor que cada uma pratica.

Por isso, consulte o Santa Rita Saúde e faça uma comparação.

Se o que você quer é manter um Plano compatível com a sua empresa, Santa Rita Saúde é o melhor negócio.



**SANTA RITA**<sup>®</sup>  
**SAÚDE**

*Um Plano feito para a vida*

[www.santaritasaude.com.br](http://www.santaritasaude.com.br)

**Mude você também.**

**VENDAS**  
**3028-2000**

# “A economia está blindada



O Diário do Norte do Paraná

**O** MARINGAENSE ENIO VERRI, MILITANTE HISTÓRICO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES, HOJE OCUPA A CHEFIA DE GABINETE DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. ELE AVALIA O MOMENTO POLÍTICO COMO GRAVE, MAS ACREDITA QUE O PT VAI RECUPERAR SUA IMAGEM PERANTE A OPINIÃO PÚBLICA. SEGUNDO ELE, A CRISE “LEVARÁ A MUDANÇAS INTERNAS QUE DEVOLVERÃO AO PARTIDO O RESPEITO QUE CONQUISTOU NA SUA HISTÓRIA”. NESTA ENTREVISTA À REVISTA ACIM, VERRI DIZ TAMBÉM QUE A CRISE NÃO MUDARÁ OS RUMOS DA POLÍTICA ECONÔMICA E QUE O GOVERNO CUMPRIRÁ A META DE REDUZIR A CARGA TRIBUTÁRIA ATÉ 2006

**COMO OS CASOS DE CORRUPÇÃO ENVOLVENDO LIDERANÇAS DO PT ESTÃO REPERCUTINDO NA IMAGEM DO PARTIDO, QUE FOI CONSTRUÍDA JUSTAMENTE SOBRE A BANDEIRA DA ÉTICA E DA HONESTIDADE?**

Sem dúvida, a repercussão é muito negativa. Parte da população, e mesmo da militância partidária, está surpresa com o que está vendo e ouvindo. A diferença é que o partido está tomando todas as providências para que, se provada alguma irregularidade, os responsáveis paguem o preço. Seja do ponto de vista legal ou mesmo através da comissão de ética, o que pode levar o dirigente envolvido à expulsão do PT. Quero ressaltar que, embora o caso de contabilidade paralela já tenha sido assumido pelo ex-tesoureiro do partido, não acredito que exista, por parte do PT, o pagamento de mensalão.

**DIANTE DAS DENÚNCIAS, SURTIU, ENTRE A OPINIÃO PÚBLICA, A VISÃO DE QUE O PT ESTÁ DEMONSTRANDO SER IGUAL AOS OUTROS PARTIDOS POLÍTICOS NAS PRÁTICAS QUE, HISTORICAMENTE, CRITICOU E COMBATEU. O SENHOR CONCORDA COM ESSA VISÃO?**

Claro que não. Embora a aparência seja essa, na essência a história é outra. Em outros partidos, quando surgem casos de corrupção, as denúncias centram-se nas pessoas e não no partido. No caso do PT, quando as denúncias surgiram partiu-se para a investigação, foi trocada toda direção partidária. A situação do PT é discutida por todo o conjunto partidário e essa crise levará a mudanças internas que devolverão ao partido o respeito que conquistou na sua história.

# contra a crise política”

O PT é muito maior que este pequeno grupo que cometeu erros e seu papel na sociedade brasileira é muito importante para acabar se igualando aos outros partidos.

## **NA OPINIÃO DO SENHOR, O QUE AS LIDERANÇAS DO PARTIDO DEVEM FAZER PARA RECONSTRUIR A IMAGEM DO PT PERANTE A OPINIÃO PÚBLICA?**

O processo de reconstrução da imagem do partido não se dará de forma imediata e simples. Teremos que reconquistar nosso espaço na sociedade e esta tarefa não é só das lideranças, mas do conjunto partidário. O PT, após as eleições, deverá voltar a discutir temas que nos eram muito caros nos anos 80, destacando-se o papel do partido e do governo, evidenciando suas diferenças, e a importância de um partido de esquerda para a verdadeira transformação social que o país precisa. O governo Lula tem avançado muito neste processo e acredito que acabamos dando muita atenção à gestão governamental e descuidando do grande instrumento destas mudanças, o partido político. Daí nossa tarefa, como militantes do PT, de partir para o fortalecimento dos movimentos sociais e retomar a importância de um partido que depende das lutas populares e do campo institucional para sobreviver e crescer. Isto vai acontecer porque a militância petista é bem maior do que a crise que estamos vivendo.

**O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, AGORA PRESIDENTE DO PARTIDO DOS TRABALHADORES, TARSO GENRO, AFIRMOU QUE “A SITUAÇÃO É A MAIS GRAVE QUE O PT ENFRENTOU**

## **EM SUA HISTÓRIA. A VISÃO NA BASE SOCIAL DO PT É DE QUE O PARTIDO ESTÁ TRAINDO SUAS ORIGENS E SUA PROPOSTA”. O SENHOR CONCORDA COM A OPINIÃO DE GENRO?**

Este sentimento, transmitido por Tarso Genro, é generalizado. Vivemos uma crise de fato e tentar negá-la ou escondê-la seria pior. O que temos a fazer é assumir e partir para a recomposição de nosso partido. Digo mais: apesar da crise ainda vejo o PT como o melhor partido do Brasil e sua história mostra isto. Faço esta afirmação para dizer que não penso em abandonar o partido e espero que todos os militantes assim o façam.

## **A CRISE NO PT PODE OFUSCAR OU COMPROMETER AS CONQUISTAS OBTIDAS NO CAMPO ECONÔMICO?**

Os fundamentos econômicos estão muito sólidos para que esta crise possa atingir as conquistas obtidas até agora. Gostaria de repetir o que disse durante minha palestra no Almoço Empresarial da ACIM, quando lembrei que, no decorrer dos anos 90, qualquer crise na Ásia ou na Argentina atingia diretamente a economia brasileira. Após o grande trabalho realizado pelo presidente Lula,

“Cabe ressaltar que a política de altas taxas de juros já atingiu seu ponto máximo e a tendência é de estabilização e de redução”

crises muito maiores ocorrem e o dólar permanece estável, o emprego continua crescendo e a inflação continua baixa. Isto é maior prova da solidez da economia brasileira e o quanto ela está blindada contra a crise política que ocorre no Brasil hoje.

## **TARSO GENRO ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DO PT AFIRMANDO QUE O PARTIDO APRESENTARÁ “NOVAS ALTERNATIVAS” PARA A POLÍTICA ECONÔMICA QUE VEM SENDO ADOTADA PELO GOVERNO. O SENHOR ACREDITA QUE HAVERÁ MAIOR PRESSÃO E DISPUTA ENTRE AS LIDERANÇAS DO PARTIDO E O MINISTRO ANTONIO PALOCCI?**

A política econômica adotada pelo governo Lula está diretamente ligada à Carta ao Povo Brasileiro que o então candidato a presidente entregou à população. Nesse documento o PT assumiu o compromisso de honrar os contratos existentes, fazendo com que o mercado se acalmasse, reduzindo o custo Brasil e o grande aumento do dólar que vinha acontecendo. Após as eleições esta política, somada aos projetos sociais desenvolvidos, obtiveram grandes resultados para o conjunto da população brasileira. A economia está absolutamente sólida, acompanhada de um grande processo de distribuição de renda e inclusão produtiva. Entretanto, esta política é acompanhada de altas taxas de juros que acabam por comprometer a rapidez do crescimento da economia, tão necessário neste momento. Cabe ressaltar que a política de altas taxas de juros já atingiu seu ponto máximo e a tendência é de estabilização e de re-

dução. Creio que as condições para a derrubada gradativa dos juros estão sendo criadas. As informações do mercado financeiro para dezembro mostram uma taxa de juros de 17,5% e uma inflação anual de 5,5%. Com o que está sendo apontado pela economia, o embate interno no partido, sobre essas políticas, tende a diminuir. Mas nunca será absolutamente extinto, pois, dentro do PT, existem muitas tendências e uma parte minoritária é radicalmente contra o que está sendo adotado hoje.

**POR FALAR EM POLÍTICA ECONÔMICA, TODAS AS MEDIDAS TOMADAS NESTA ÁREA SE MOSTRARAM MUITO AFINADAS COM AS POLÍTICAS MAIS CONSERVADORAS. INCLUSIVE HÁ UMA COBRANÇA ENTRE LIDERANÇAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS - COMO O PRÓPRIO MST - DE QUE O GOVERNO VEM SE PREOCUPANDO MAIS EM CUMPRIR AS POLÍTICAS ECONÔMICAS CONSERVADORAS DO QUE COM O SOCIAL. COMO O SENHOR VÊ ESSA SITUAÇÃO?**

Cabe ressaltar a diferença entre instituição e movimento. O governo é instituição, tem um procedimento próprio, tem regras e leis a cumprir. Já o movimento, no caso o MST, como a própria palavra diz, é dinâmico, sempre à procura de resultados maiores e mais rápidos, sempre pronto a romper os padrões impostos e avançar nos seus objetivos. O que, de fato, muda a sociedade são os movimentos e não as instituições. O que quero dizer é que o governo Lula apresentou resultados bastante sólidos no campo econômico, ao mesmo tempo em que os dados sociais apontam crescimento constante. No campo da economia, destaco o crescimento do PIB, de 4,9% em 2004, e o índice de empregos, que vem crescendo



O Diário do Norte do Paraná

**“A ECONOMIA ESTÁ ABSOLUTAMENTE SÓLIDA, ACOMPANHADA DE UM GRANDE PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO PRODUTIVA”**

constantemente desde fevereiro de 2003. E, em especial, o aumento do salário mínimo, hoje em R\$ 300, que em termos reais foi o maior desde dezembro de 1989. No campo social quero destacar o Bolsa Família, programa no qual só em 2004 foram investidos R\$ 5,3 bilhões. Para esse ano, há previsão de investimentos na ordem de R\$ 6,5 bilhões. Estes poucos dados provam que revolucionamos as políticas econômica e social no Brasil e, de maneira nenhuma, priorizamos o econômico em detrimento do social.

**POR QUE OS GASTOS PÚBLICOS NA ESFERA FEDERAL SÃO TÃO ALTOS E A CADA ANO CRECEM MAIS? O PT É UM CRÍTICO HISTÓRICO DOS ALTOS GASTOS PÚBLICOS NO BRASIL...**

Sem dúvida, sempre criticamos os altos gastos públicos. A questão é, que tipo de gastos e a que são destinados. O governo do presidente Lula tem dirigido seus gastos, em especial, para as políticas governamentais que o elegeram, destacando-se as do campo social. Trata-se

de uma opção de governo. Mas é importante perceber que estes gastos não oneraram mais a economia. Os gastos públicos vêm aumentando drasticamente desde o início da década 90. Preocupado com o equilíbrio das contas, o governo vem adotando o princípio do superávit primário, gastando menos do que arrecada, exceto no pagamento de juros. O superávit tem ficado em torno de 4,25% ao ano. Outro aspecto importante sobre o equilíbrio dos gastos públicos pelo governo Lula está nas despesas com pessoal, que em 2002 representavam 5,50% do PIB e em 2005 caíram para 4,66%.

**O GOVERNO ASSUMIU O COMPROMISSO DE REDUZIR A CARGA TRIBUTÁRIA NO PRÓXIMO TRIÊNIO. ESTÁ PREVISTO QUE, NO ANO QUE VEM, NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 16% DO PIB. O QUE O GOVERNO PRETENDE FAZER PARA CONSEGUIR ESSA REDUÇÃO?**

O orçamento brasileiro é muito grande e permite que se faça ajustes que proporcionem uma redução nas despesas, sem comprometer setores essenciais da sociedade brasileira. Algumas mudanças desenvolvidas pelo Ministério do Planejamento, que deverão passar ainda pela Casa Civil, permitem reduções suficientes para atingir o percentual de 16% sobre o PIB. Alguns exemplos: maior utilização dos quadros de carreira em cargos de confiança, maior controle de viagens nacionais e internacionais, utilização mais racional da peça orçamentária, redistribuindo dotações que normalmente não são executadas no decorrer do ano. O grande desafio que deve ser debatido no Congresso Nacional é o que deverá ser feito com o excedente arrecadado, pois não há como colocar uma campanha que tocará quando a

arrecadação atingir seu limite. Tudo indica que este excesso retornará à população na forma de incentivos ou outros benefícios.

**OS RECURSOS DESTINADOS AO BOLSA FAMÍLIA AUMENTARAM NO GOVERNO LULA, CONFORME O SENHOR AFIRMOU. E COMO ESTÃO OS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO VISANDO À GERAÇÃO DE RENDA? PODEMOS DIZER QUE "SAÍRAM DO PAPEL"?**

Saíram do papel e tomaram formas muito importantes para o povo brasileiro. Existe, no Ministério de Desenvolvimento Social, um grande projeto chamado "inclusão produtiva", onde são investidos recursos para o treinamento de mão-de-obra, assim como para a organização de cooperativas e associações que permitam o desenvolvimento de pequenos negócios, gerando ocupação e renda para milhões de pessoas. Vale destacar que, além do Ministério do Desenvolvimento Social, o presidente Lula criou vários incentivos para o cooperativismo que proporcionou um aumento substancial destas organizações em todo o país.

**QUANDO O PT GOVERNAVA MARINGÁ HAVIA UMA RELAÇÃO BASTANTE ESTREITA COM O GOVERNO FEDERAL, O QUE FACILITAVA A OBTENÇÃO DE RECURSOS E DE INVESTIMENTOS PARA A CIDADE. COMO ESTÁ ESSA RELAÇÃO HOJE, COM UM PREFEITO DO PP?**

A despeito de disputas políticas e partidárias, o foco do governo é sempre no bem-estar da população. Quando administrada pelo PT, Maringá manteve um excelente relacionamento com o governo federal. Não me parece que a nova gestão esteja tendo dificuldades

em dialogar ou mesmo obter recursos junto ao governo federal. Pelo contrário, além de continuar recebendo recursos de projetos iniciados no governo passado, o atual prefeito conta com o apoio dos três deputados federais da região, que têm conseguido verbas para o município. E, no que é possível e legal, tenho também ajudado nos processos para obtenção de recursos para nossa cidade.

**PARA FINALIZAR, QUAIS SÃO SEUS PLANOS POLÍTICOS PARA 2006? O SENHOR PRETENDE MESMO SE CANDIDATAR A DEPUTADO ESTADUAL?**

A política é dinâmica e muita coisa está por acontecer na sociedade brasileira e no PT, especialmente. A persistir o quadro atual, acho que poderei contribuir para o fortalecimento do partido e, ao mesmo tempo, aumentar a representação política de nossa região, como candidato a deputado estadual. É claro que as coisas não são tão simples e meu nome terá que ser aprovado pela convenção de meu partido. Mas acredito que hoje o quadro é favorável para isto. ■

“Outro aspecto importante sobre o equilíbrio dos gastos públicos está nas despesas com pessoal, que em 2002 representavam 5,50% do PIB e em 2005 caíram para 4,66%”



**Residencial Ferrarini**

Requinte e perfeição.  
Um investimento para a sua vida.

**ÚLTIMAS UNIDADES**

- 129 m<sup>2</sup> de área útil
- 2 garagens privativas
- 2 suítes + 1 dormitório
- Piscina com raia para natação
- Área de lazer coberta e descoberta
- Cine-club
- Salão de festas
- Playground
- Sala de ginástica
- Condomínio a preço de custo

**PEDRO GRANADO** IMÓVEIS

ISO 9001  
TECIPAR

VENDAS - LOCAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS  
CONSTRUÇÕES - PERÍCIAS - E AVALIAÇÕES JUDICIAIS

MATRIZ: Av. Paraná, 470 - Centro - Fone: (044) 3222-8866  
FILIAL: Av. Prudente de Moraes, 998 - Zona 7 - Fone: (044) 3225-4155  
imobiliaria@pedrogranado.com.br - www.pedrogranado.com.br  
Maringá - Paraná

www.acim.com.br

### COCAMAR É PREMIADA NO OCB 2005

A Cocamar foi a única contemplada em mais de uma categoria do Prêmio OCB 2005, o mais importante do cooperativismo, concedido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e pela revista Globo Rural.

Das oito categorias, a Cocamar foi finalista em cinco e venceu três: responsabilidade social, meio ambiente e marketing. A entrega da premiação foi no final de junho, em Brasília, nas comemorações do 83º Dia Internacional do Cooperativismo.

Concorreram ao prêmio 102 cooperativas. Na área de marketing, a Cocamar foi premiada com a campanha de fixação da marca Purity Soja, de autoria da Sol Propaganda. Depois de um ano e meio no mercado a marca já é a segunda mais vendida no interior de São Paulo.

Na categoria de responsabilidade so-



cial, o destaque foi para o “Cocamar Social”, um programa de ações voluntárias envolvendo colaboradores e diretoria.

Na área de meio ambiente, a cooperativa apresentou o projeto “Cocamar Ecológica”, criado para coletar embalagens pet e longa vida e destiná-las à reciclagem.

### FESTIVAL DA MÚSICA CATÓLICA

Nos dias 3 e 4 de setembro acontece a 11ª edição do Hallel Maringá, um dos mais tradicionais encontros da música católica do país. O Hallel, organizado pelo projeto Mais Vida, da arquidiocese de Maringá, atrai jovens de todo o Brasil e até de outros países.

No ano passado 120 mil pessoas participaram do evento (foto), que é realizado no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, com entrada franca.

Uma das presenças mais esperadas este ano é a do Padre Roberto, conhecido pelo dinamismo de suas missas e pelas pregações na TV Canção Nova, de Cachoeira Paulista (SP). O encontro vai reunir também 11 bandas de destaque na música católica de todo o Brasil.

Há seis meses cerca de mil voluntários trabalham na organização. Para custear o evento serão vendidas camisetas e alimentos nos dois dias do festival, além de espaços publici-



tários nos materiais de divulgação e no local do evento.

Mesmo com auxílio da comunidade e de algumas empresas da cidade, o Hallel ainda precisa de patrocinadores. “Temos o apoio de todos, mas os custos do evento são altos. Sempre precisamos de patrocínio”, explica o coordenador geral do evento, Jacinto Maia Neto, que também é voluntário.

## NOVIDADE NO RÁDIO

A partir de 15 de agosto entrará no ar, em caráter definitivo, a rádio Mais FM, que já pode ser sintonizada, experimentalmente, em 92,3 Mhz. A concessão, liberada pelo Ministério das Comunicações para a empresa Náutica FM, é nova e foi disponibilizada especialmente para Maringá.

A emissora vai competir numa fatia de mercado que mais tem crescido no meio, o público jovem. Segundo a diretoria, a programação musical, marcada pelo estilo pop, foi definida a partir de análise do mercado local.

O trabalho de montagem do estúdio e dos equipamentos começou em outubro do ano passado. Segundo o gerente de operações, Marcio Rocha, a emissora entra em operação com equipamentos compatíveis com a transmissão digital. "Daqui a uns cinco anos a transmissão digital será uma realidade no Brasil e já estamos preparados para isso."

A Mais FM contará também com uma unidade móvel que circulará pela cidade, fazendo contato direto com os ouvintes.

Bruna Moreschi



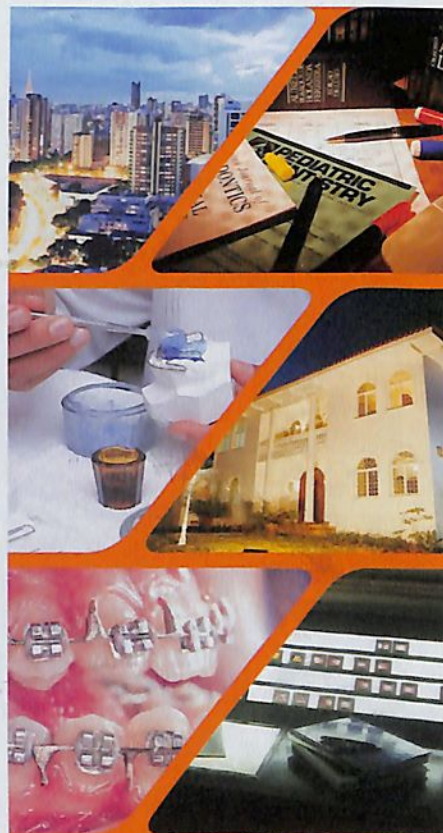
## NOVA FACULDADE EM MARINGÁ

No mês passado a cidade ganhou uma nova instituição de ensino superior, a FCV – Faculdade Cidade Verde - mantida pela Unimares – União Maringaense de Ensino Superior -, da qual faz parte o Colégio Platão. A solenidade de inauguração foi no dia 4.

A nova instituição de ensino superior reforça a posição de Maringá como um dos mais importantes pólos educacionais do Paraná.

O diretor da faculdade é o professor Tede Camacho, que na inauguração ressaltou que a iniciativa é de um grupo de dez professores, com larga experiência na docência e na administração em todos os níveis de ensino.

A faculdade, que funciona no Colégio Platão, oferece os cursos de Administração e Ciências Contábeis, no período noturno.



# XXVI

Curso de Cefalometria,  
Diagnóstico e Planejamento  
Ortodôntico

25 de agosto a  
25 de novembro de 2005



DENTAL PRESS  
INTERNATIONAL

Telefone: (44) 3262-2425  
[www.dentalpress.com.br](http://www.dentalpress.com.br)



## NOVA TECNOLOGIA NA CONSTRUÇÃO

O edifício Planetarium Tower, da Catamarã Engenharia, traz uma novidade para Maringá e região: os lofts. Localizado no Novo Centro, o prédio vem sendo construído dentro das mais avançadas tecnologias.

Uma delas tem sido aplicada com sucesso nos últimos cinco anos em grandes centros, como São Paulo e outras capitais. A parede de divisa dos subsolos é construída com painéis de concreto pré-moldado.

A idéia básica é a industrialização do processo construtivo, que resulta na parede acabada, com excelente aspecto estético. A técnica é utilizada até o último subsolo. A partir daí o edifício é construído como uma caixa, sem a presença de terra.

## O PARANÁ NOS PRÓXIMOS DEZ ANOS

No dia 11 de agosto será realizado, no Centro de Eventos Araucária, o encontro regional do Fórum Futuro 10 Paraná. Maringá é uma das oito cidades que sediarão o Fórum, cujo objetivo é reunir líderes de diversos segmentos para traçar um plano de desenvolvimento estadual para os próximos dez anos.

Lideranças empresariais, religiosas, comunitárias e representantes das principais associações de classe de cada cidade discutirão o futuro em diversas áreas, como comércio, turismo, serviços, cultura, educação e meio ambiente. Além de Maringá, integram o Fórum, Ponta Grossa, Curitiba, Cascavel, Londrina, Foz do Iguaçu, Umuarama e Guarapuava.

O evento é promovido pela Rede Paranaense de Televisão (RPC) em parceria com a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) e outros sete parceiros. Em Maringá, o evento será realizado das 8 às 18 horas.

## CONVENTIONS BUREAU DO PARANÁ ATUARÃO JUNTOS

Diretores e executivos dos cinco escritórios do Convention & Visitors Bureau existentes no Paraná se reuniram no mês passado, em Maringá, para discutir os projetos que vêm sendo desenvolvidos para atrair eventos e turistas para as suas cidades.

Foi o primeiro encontro da recém-criada Federação Paranaense de Conventions & Visitors Bureau, que trouxe à cidade empresários de Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

O presidente da entidade é o empresário Adonai Aires Arruda. No Paraná, a Federação representa 372 empresas, como hotéis, restaurantes e companhias aéreas.

Durante o encontro, o turismo de eventos e ne-



gócios foi apontado como o principal setor a ser explorado pelas cidades paranaenses.

Além de elaborar ações conjuntas, a Federação pretende traçar um diagnóstico sobre o turismo no Estado.

NOSSOS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS  
A TODAS AS ENTIDADES PELA INDICAÇÃO AO PRÊMIO  
DE EMPRESÁRIO DO ANO AO NOSSO DIRETOR PRESIDENTE.  
AGRADECEMOS, AINDA, AOS PATROCINADORES, CLIENTES,  
FORNECEDORES, FUNCIONÁRIOS, FAMILIARES  
E À COMUNIDADE MARINGAENSE.

GRUPO ATDL

# Massayoshi Siraichi

EMPRESÁRIO DO ANO  
2 0 0 5



ATDL TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA



ATDL



AUTO TÉCNICA DIESEL LTDA



POSTO PETROCAFÉ  
M. SIRAICHI & CIA. LTDA.



POSTO PETROCAFÉ II  
M. SIRAICHI & CIA. LTDA.

POSTO METRONOR

# Próximo vôo: a internacionaliza

**LIDERANÇAS ESTÃO SE REARTICULANDO PARA VIABILIZAR O PROJETO.** A IDÉIA É APROVEITAR O POTENCIAL GEOGRÁFICO E LOGÍSTICO DA CIDADE PARA ABSORVER PARTE DO MOVIMENTO DE CARGAS ENTRE OS GRANDES CENTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, E INCENTIVAR A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA REGIÃO

Bruna Moreschi



**A INTERNACIONALIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGAS TRARÁ BENEFÍCIOS** PARA A ECONOMIA DE MARINGÁ E DA REGIÃO

# ção do aeroporto de Maringá

**C**om envolvimento da ACIM, do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) e da prefeitura, lideranças empresariais de Maringá estão retomando o projeto de internacionalização do transporte de cargas no aeroporto Silvio Name Júnior, inaugurado em abril de 2001. O primeiro desafio é superar os obstáculos que impedem os pousos e decolagens de aviões cargueiros de grande porte na cidade.

“Para liberar a operação de grandes cargueiros, temos que aumentar a pista de 2.100 metros para 3 mil. Além disso, há necessidade de ampliar o pátio de estacionamento e o terminal de cargas”, explica o superintendente do aeroporto, Sérgio Nagib Neme.

Outro desafio é a consolidação de um grupo de empresas interessadas em participar do projeto. “A parceria com as empresas é fundamental. A idéia é começar a operar com aviões cargueiros fretados. No início mensalmente, depois a cada quinze dias, até o aeroporto se consoli-

dar”, explica Neme.

Segundo ele, estão sendo realizados estudos de viabilidade. “Acreditamos que a região de Maringá é a mais bem localizada do sul do país para este tipo de operação. Temos recebido a colaboração de empresas que trabalham com comércio exterior, que estão nos enviando informações”.

O total do investimento para o projeto ainda não foi oficialmente apurado, mas estima-se que passa de R\$ 20 milhões.

## CARGAS DOMÉSTICAS

Um forte impulso para a rearticulação das lideranças veio do incremento considerável na movimentação de carga doméstica no aeroporto de Maringá, registrado nos últimos anos.

São consideradas cargas domésticas aquelas embarcadas diretamente pelas empresas



Bruna Moreschi

**NAGIB NEME: VOLUME DE CARGA TRANSPORTADA SUPERA ALGUNS GRANDES AEROPORTOS**

## MOVIMENTO DE CARGA NO AEROPORTO DE MARINGÁ (KG)

	2003	2004	2005*
<b>Varig S.A.</b>	<b>204.739</b>	<b>289.453</b>	<b>148.494</b>
<b>Gol S.A.</b>	<b>100.387</b>	<b>137.234</b>	<b>100.395</b>
<b>Trip Ltda.</b>	<b>5.197</b>	<b>14.894</b>	<b>17.719</b>
<b>Total</b>	<b>310.323</b>	<b>441.581</b>	<b>266.608</b>

**Movimento de cargas entre 2003 e junho de 2005 - 1.018.512 kg**  
\* até junho

Fonte: Terminais Aéreos de Maringá



Bruna Moreschi

**VIRGÍLIO MOREIRA FILHO CONSIDERA IMPORTANTE A INTERNACIONALIZAÇÃO DO TERMINAL DE CARGAS**

vendedoras. A operação de cargas por empresas especializadas em transporte é chamada de alfandegária.

Em 2003, somados os embarques e desembarques, as três empresas que operam na cidade – Varig, Gol e Trip – transportaram 310.323 kg de carga. Em 2004, passaram para 441.581 kg, o que representa um aumento aproximado de 40%.

De janeiro a junho de 2005 já foram contabilizados 266.608 kg, o que representa um acréscimo de 20% sobre 2004, se a média do

primeiro semestre for mantida entre julho e dezembro.

“De novembro para cá, em alguns meses o transporte de cargas domésticas pela Varig, por exemplo, superou Porto Alegre e Florianópolis. Ficou atrás apenas de Curitiba”, afirma o diretor de Operação do aeroporto, Marcos Antônio Pinto.

**APOIO DECISIVO**

Para o secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Flávio Vicente, o funcionamento do porto seco em Maringá contribui

**O que pensam as lideranças de Maringá?**



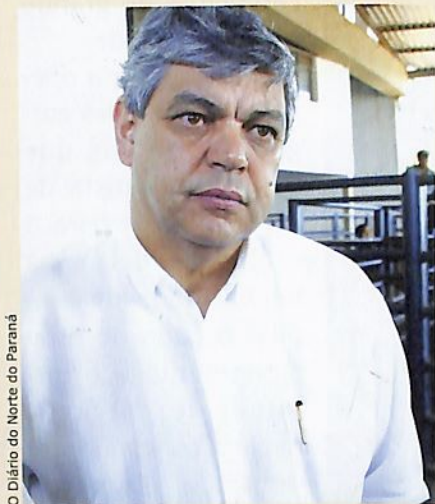
Bruna Moreschi

“Quando o projeto foi lançado pela primeira vez, o país vivia uma fase propícia às importações e a Infraero procurava alternativas para aliviar a sobrecarga dos grandes aeroportos. Hoje, também vivemos uma situação interessante, em que ocorre um forte movimento exportador. A prefeitura pretende explorar essa possibilidade, já que o aeroporto é nosso e as condições de Maringá são especiais.”  
**Silvio Barros, prefeito de Maringá**



Bruna Moreschi

“Internacionalizar o aeroporto de Maringá vai ajudar a atrair novas indústrias para cá. Temos que aproveitar a logística regional para gerar novos empreendimentos, mão-de-obra, impostos e circulação de divisas. Vejo o projeto com bons olhos porque poderá trazer cargas de diversos tipos e levar produtos locais para fora. É uma ferramenta a mais para o nosso desenvolvimento.”  
**Jefferson Nogaroli, presidente da Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná)**



O Diário do Norte do Paraná

“O empresário, ao optar por um investimento, pensa não só na oferta de matérias-primas. Leva em consideração também a logística, por se tratar de item capaz de viabilizar – ou não – um empreendimento. Nossas lideranças devem se unir para oferecer condições ideais para os investidores. Certamente o agronegócio também se beneficiará da maior proximidade com os mercados externos.”  
**Ágide Meneguette, presidente da Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná)**

muito para as perspectivas de sucesso do projeto. Ele acredita que o início das operações da TAM em Maringá, recentemente, também é mais um sinal de que as perspectivas de crescimento no setor aéreo local são reais.

Outro incentivo decisivo, na opinião de Vicente, foi o interesse que a idéia despertou no secretário estadual de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Virgílio Moreira Filho. "A aprovação dele deu outro ânimo. O secretário gostou da idéia e prometeu trabalhar para conquistar o apoio do governo".

### CONDOMÍNIO INDUSTRIAL

Entrevistado pela Revista ACIM, o secretário Virgílio Moreira Filho confirmou que considera importante a internacionalização do terminal de cargas de Maringá. Por indicação das lideranças empresariais do estado, Moreira Filho assumiu a secretaria recentemente, com a saída de Luis Mussi.

"Acredito que é possível uma parceria entre o estado e o município para as melhorias ainda necessárias ao aeroporto. Vejo em Maringá, inclusive, a possibilidade de criação de um 'condomínio industrial', anexo ao complexo do aeroporto. A cidade possui todos os requisitos para ocupar uma posição de destaque no setor", frisa Moreira Filho.

Sem se comprometer com prazos, o secretário estadual garantiu que o governo vai ajudar a intermediar os contatos com a Receita Federal e com o Departamento de Aviação Civil para legalizar a internacionalização do terminal de Maringá. ■

## Governador não tem opinião formada

Ao contrário da maioria dos aeroportos do país, o Silvio Name Junior é controlado pelo município – e não pela Infraero –, o que lhe confere mais autonomia para elaborar ações de desenvolvimento vinculadas às potencialidades locais.

Porém, a luta da sociedade maringaense para transformar o terminal em uma plataforma direcionada ao transporte internacional de cargas carrega uma marca amarga.

Característica dos empreendimentos que estiveram muito próximos de alcançar seus objetivos, mas que, por algum motivo, tiveram a trajetória interrompida e ainda permanecem na mente dos idealizadores como um sonho a ser realizado.

"A construção do aeroporto foi um projeto que durou dez anos. Quando começou a funcionar, havia sido feito um investimento alto e era preciso maximizar o funcionamento, porque o terminal era um candidato ao déficit", conta o diretor executivo do Codem, João Celso Sordi.

### AEROPORTO-INDÚSTRIA

Neste contexto, de acordo com ele, surgiram as primeiras iniciativas visando dotar o aeroporto de condições para operar com grandes cargas. Durante dois anos, a idéia evoluiu até chegar à transformação da área num aeroporto-indústria.

O conceito, originário de países desenvolvidos, define empreendimentos que combinam três características: condomínios industriais integrados, terminais de carga e capacidade de

escoamento por via aérea.

O auge do projeto ocorreu quando, em 2002, o governo do estado, com base em estudo de viabilidade econômica, abriu licitação internacional para terceirizar a administração do aeroporto. Da ordem de U\$ 50 milhões, o certame previa a construção das instalações necessárias a um aeroporto-indústria.

"Era um projeto enorme. Na antevéspera da abertura dos envelopes, o então governador, Jaime Lerner, cancelou o edital de licitação a pedido do governador eleito, Roberto Requião. Foi como tirar o doce da boca da criança", lamenta Sordi.

### INVESTIDORES

O presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo, classifica a iniciativa daquela época como o projeto certo na hora errada. "Era um momento de transição política e o novo governador não conhecia o projeto. Além disso, os investidores ficaram indecisos e acabou havendo um esfriamento".

Costa Paulo acredita que as ações atuais devem consolidar um grupo de investidores para viabilizar o empreendimento. "Nós vamos tentar convencer o governador, com apoio do secretário estadual de Indústria e Comércio. Mas, se o governo não acatar, a sociedade local vai fazer por conta e risco, porque é o melhor para a cidade".

O governador Roberto Requião declarou à Revista ACIM, por meio de sua assessoria, que ainda não tem opinião formada sobre o projeto e que pretende avaliá-lo em conjunto com o secretário Virgílio Moreira Filho.

# Ingå Tur

Passagens e pacotes nacionais  
e internacionais

Voe **GOL** sempre a melhor tarifa!

Linhas aéreas inteligentes

Aeroporto Regional de Maringá (44) 3266-1001

RBM

## Expresso MARINGÁ

*Onde você é tudo.*

Paraná - São Paulo - Mato Grosso do Sul

Ligue (44) 3227-6062

[www.expressomaringa.com.br](http://www.expressomaringa.com.br)



Fretamento de ônibus  
com frota própria!

## Bem vindo ao mundo dos negócios!

# MULTMARCAS

marcas & patentes desde 1994

Calisto Associados

## Seja dono. Registre!

**SIM**

(Serviço de Informação Multmarcas)

[www.multmarcas.com.br](http://www.multmarcas.com.br)

**0800.643.1626**

[multmarcas@multmarcas.com.br](mailto:multmarcas@multmarcas.com.br)

**MARINGÁ/PR** - Av. Paissandú, 853 | Zona 03 | CEP 87050.130 | fone (44) 3226.3254 | fax (44) 3226.6864

**FRANCA/SP** - R. General Telles, 1463 | Ed. Esmeralda | Sala 112 | CEP 14400.450 | fone (16) 3724-1743 | fax (16) 3722-2758

**SÃO CARLOS/SP** - R. Luiz Procópio de Araújo Ferraz, 64 | CEP 13563.360 | fone (16) 9994.7299 | fone (16) 3376.2503

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG** - Av. Monsenhor Mancini, 150 | CEP 13563.360 | fone (16) 8135.7812 | fax (35) 3531.3485

**Mais que amigo,  
mais que companheiro,  
alguém com quem a gente  
sempre pode contar.**

**Neste dia dos pais,  
saúde é o melhor presente.**

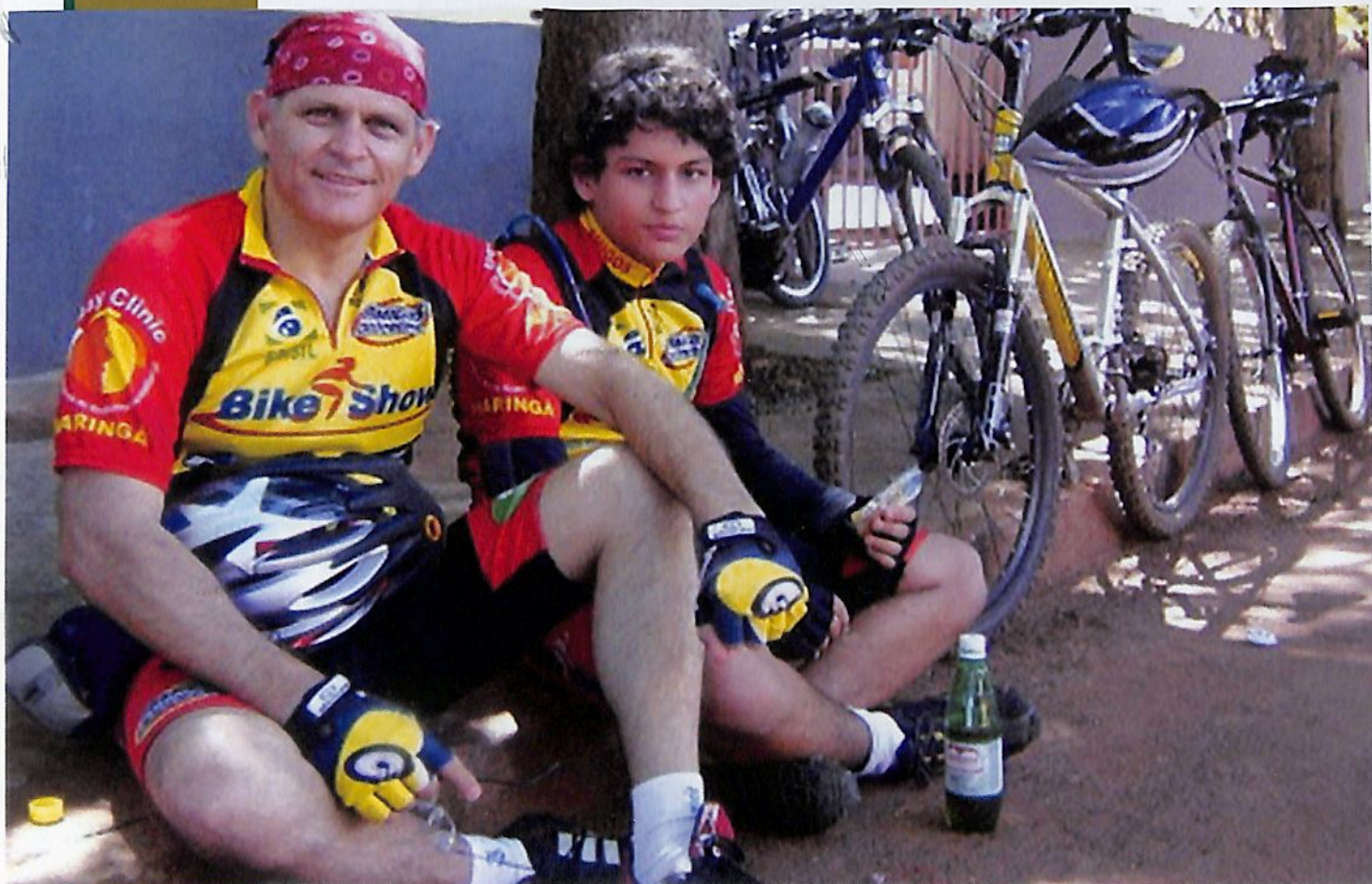


[www.pam.med.br](http://www.pam.med.br)  
F. (44) 3218-1530



Mais que Plano de Saúde

**A FALTA DE INFORMAÇÃO E O MEDO PODEM SER BARREIRAS PARA QUE O DIABÉTICO LEVE UMA VIDA NORMAL. SE TRATADA CORRETAMENTE E MANTIDA SOB CONTROLE, A DOENÇA PODE PASSAR DE VILÃ A COMPANHIA INOFENSIVA. TUDO VAI DEPENDER DA FORMA COMO O PROBLEMA É ENCARADO**



**CAIO, COM O PAI:** PAIXÃO PELO CICLISMO AJUDA NO CONTROLÊ DO DIABETES

**C**aio Augusto Jorge Valêncio, 17 anos, acorda às 7 da manhã e vai para a faculdade, onde cursa o primeiro ano de Veterinária. Almoça, geralmente ao meio-dia e, conforme faz questão de frisar, come “de tudo e bastante”. Retorna para a faculdade na parte da tarde. À noite, aproveita para colocar as tarefas em dia.

Nos finais de semana adora ir para a fazenda ou participar

## O diabetes pode ser apenas um detalhe

de um bom churrasco com os amigos. Ele também é um esportista assíduo. Pratica futebol e ciclismo.

Caio tem a rotina normal de um adolescente de sua idade. A não ser por um detalhe: a produção de insulina no organismo dele é baixa, o que causa o diabetes.

Assim como Caio, milhões de pessoas no Brasil convivem com o diabetes. Alguns tratam o pro-

blema como um simples detalhe, como é o caso de Caio. Outros, por falta de conhecimento ou por medo, o encaram com um “mal incurável”.

### DIETA EQUILIBRADA

O diagnóstico de que era portador de diabetes veio quando Caio tinha 4 anos. A partir daí, seus pais se dedicaram a pesquisar sobre o assunto e perce-

beram que, se o diabetes for monitorado diariamente, não há com o que se preocupar.

A mãe de Caio, Sandra Mara Jorge Valêncio, que sempre gostou de cozinhar, hoje cursa Gastronomia e passou a criar pratos mais variados, que acabaram levando toda a família a ter uma dieta equilibrada.

Hoje Caio faz parte da Adim - Associação de Diabéticos de Maringá e Região - (leia box) assim como outras duas mil pessoas, entre elas 200 crianças.

A entidade, criada há seis anos, tem como objetivo orientar e informar sobre a doença, além de dar o suporte necessário para o monitoramento e o tratamento do diabetes.

## SEDENTARISMO

O diabetes é uma alteração metabólica que ocorre no organismo quando o pâncreas deixa de produzir insulina ou produz a substância em baixa quantidade. Os tipos mais frequentes são o 1 e o 2.

No primeiro, 90% dos casos são pessoas que nascem com a doença ou adquirem até os 30 anos. Já a do tipo 2 se adquire após os 30 anos e, normalmente, é ocasionada por hipertensão, excesso de peso ou vida sedentária.

Os primeiros sintomas da doença são fome em excesso, muito cansaço, vontade de urinar várias vezes, problemas de visão, tonturas e câibras. "O não-tratamento ou o tratamento incorreto pode levar a consequências graves, como mau funcionamento dos rins ou até a perda do órgão, amputação de membros inferiores, disfunções sexuais, doenças cardiovasculares e hipertensão.

No entanto, como no exemplo de Caio, quando devidamente tra-

## Apoio e informação

A Associação de Diabéticos de Maringá e Região (Adim) desenvolve um trabalho de apoio ao portador e à família, inclusive com terapia em grupo gratuita.

A entidade também dispõe de convênios com endocrinologistas, oftalmologistas, psicólogos, além de promover cursos gratuitos sobre culinária dietética.

Recentemente a Adim fez uma parceria com o Instituto de Olhos de Maringá e o Rotary para que os portadores da doença façam exame para detectar casos de retinopatia diabética, que pode levar à perda da visão.

Outra conquista da entidade é o site, que deve entrar em operação



dentro de dois meses. Através dele, a Associação ampliará a comunicação com a sociedade, levando mais informações sobre o diabetes e as formas de tratamento.

**A ADIM TEM UMA FARMÁCIA PARA ATENDER O DIABÉTICO**

Bruna Moreschi

tado e controlado, o diabetes pode passar de grande vilão a um simples detalhe na vida do portador.

## PSICOLÓGICO

O tratamento não é complicado. Só requer dedicação para o cumprimento de algumas regras. Dieta balanceada, rica em fibras e verduras, ingestão de muito líquido e prática de exercícios físicos são algumas das normas para o diabético ter uma vida normal e saudável.

"A gente encontra muitas pessoas que começaram a praticar esporte por causa do diabetes", conta José Carlos Valêncio, pai de Caio. Muitas vezes o que pesa para o diabético não são os remédios ou a obrigatoriedade de praticar exercícios físicos.

O lado psicológico é que pode se tornar complicado para muitas pessoas. "Como convivo com o diabetes há 14 anos, percebo que muitos diabéticos se fecham, se escondem com medo. Medo de passar mal, de se expor", afirma Valêncio. ■

## Mercado em expansão

A Lowçucar, fundada há 15 anos pelo maringaense Amaury Couto, é um exemplo de empresa que vem expandindo sua atuação na área de alimentos diet.

Apesar de especializada nos produtos light - usados por quem quer reduzir o consumo de calorias - , a empresa, em 1992, voltou seu foco para os produtos destinados aos diabéticos.

Hoje a Lowçucar comercializa sua produção em todo Brasil e em países das Américas Latina e Central e da Ásia.

O carro-chefe da empresa são os adoçantes, que deixaram de ser produtos exclusivos para diabéticos para integrar também a lista de compras de quem quer manter a forma. A linha de produtos diet inclui ainda achocolatado, groselha concentrada, guaraná concentrado, doce de leite e sobremesas.

O empresário afirma que o mercado vem se expandindo em função da conscientização das pessoas sobre a importância de uma dieta balanceada, sem excessos de açúcar, sal ou gorduras.



SIRAICHI RECEBE TROFÉU DE EDSON RECCO, EMPRESÁRIO DO ANO 2004

# Massayoshi Siraichi é o 25º premiado

COM A PRESENÇA DE MAIS DE 600 PESSOAS, O PRÊMIO EMPRESÁRIO DO ANO 2005 FOI ENTREGUE NO ÚLTIMO DIA 29, DURANTE UM JANTAR NO MOINHO VERMELHO. SIRAICHI FALOU DA EMOÇÃO E DA GRATIDÃO POR TER SIDO INDICADO PARA RECEBER O PRÊMIO

**M**assayoshi Siraichi, diretor-presidente do grupo ATDL, recebeu, no dia 29, o prêmio Empresário do Ano 2005 em clima de muita emoção. O evento, realizado no Moinho Vermelho, reuniu mais de 600 pessoas, entre autoridades, representantes de entidades empresariais, colaboradores e familiares do premiado.

A festa contou com uma apresentação de Tayko, os tambores japoneses. O grupo Wakadaiko, da Acema – entidade da qual Siraichi

chi foi presidente - arrancou muitos aplausos dos presentes.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá, Ariovaldo Costa Paulo, falou em nome das entidades promotoras do prêmio: Sivamar (Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região), Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) e Apras (Associação Paranaense dos Supermercados - Regional Noroeste).

Costa Paulo ressaltou a importância do prêmio neste momento, em que o Brasil atravessa um período difícil. Segundo ele, apesar da crise política, o país continua com a economia estabilizada, gerando empregos, exportando. "Tudo isso graças aos empreendedores brasileiros. E o empresário maringaense é muito empreendedor. Basta analisarmos a trajetória dos que recebem o prêmio Empresário do Ano", colocou.

### AMIZADE

O deputado federal Odílio Balbinotti lembrou de sua longa amizade com Massayoshi Siraichi, "de 20, 25 anos atrás". Balbinotti contou que, quando morava em Barbosa Ferraz, tinha um caminhão, que usava para comprar e vender cereais na região. "Eu era cliente da ATDL. E assim nasceu uma forte amizade", afirmou, ressaltando que o prêmio é resultado também do empenho da família do homenageado, que nestes anos todos sempre trabalhou unida.

O prefeito Silvio Barros elogiou a iniciativa dos promotores, "um reconhecimento da sociedade aos seus empreendedores". O prefeito salientou que os empresários que receberam o título até hoje "são exemplos de liderança, de trabalho, de homens que, acima de tudo, servem ao próximo e à sociedade".

O senador Alvaro Dias enviou expediente aos organizadores, la-



Bruna Moreschi

**ORGANIZADORES DO PRÊMIO ENTREGAM CERTIFICADO AO EMPRESÁRIO DO ANO 2005**



Bruna Moreschi

**MASSAYOSHI AGRADECEU O PRÊMIO E RESSALTOU EMPENHO DA FAMÍLIA E DOS COLABORADORES**

## Quem é Massayoshi Siraichi

O empresário Massayoshi Siraichi nasceu em Paraguaçu Paulista, São Paulo. Chegou a Maringá com a família em 1963, vindo de Tupã. Seus irmãos Marcos e Takeshi já haviam fundado, na cidade, a Auto Técnica Diesel Ltda, em 1961.

Siraichi entrou para a sociedade e, em 1972, com a morte de Marcos, ele assumiu o departamento Financeiro e Comercial da empresa. Trabalhando durante o dia e estudando à noite, Massayoshi se formou em Ciências Contábeis pela UEM, em 1976.

Com os irmãos Takeshi e Júlio, a cunhada Alvina, seus filhos e sobrinhos, Massayoshi comandou a expansão e solidificação do grupo ATDL, formado por sete empresas (Auto Técnica Diesel Ltda, ATDL Transportes Rodoviários, ATDL Distribuidora de Implementos Rodoviários, Posto Petrocafé I e II, Posto Metronor e a filial da Auto Técnica Diesel Ltda de Presidente Prudente).

Massayoshi é casado com Diva Siraichi e é pai de três filhos, Sílvio, Márcio e Juliano.



**O GRUPO WAKADAIKO, DA ACEMA, FEZ UMA APRESENTAÇÃO DE TAYKO**

mentando o não-comparecimento ao evento por conta da agenda de atividades no Congresso Nacional.

## EMOÇÃO

Em seu pronunciamento, Masayoshi Siraichi disse que se emocionou com o prêmio e que o título de Empresário do Ano aumenta suas responsabilidades. Siraichi fez questão de compartilhar o prêmio com a família, chamando ao palco os irmãos e a cunhada, sócios no grupo ATDL.

Ele lembrou do irmão Marcos Motoki Siraichi, um dos fundadores do grupo, já falecido, falando do exemplo deixado por ele. Siraichi lembrou da trajetória de sua família, que saiu do interior de São Paulo em busca de um futuro melhor. "Olhando para trás, vejo que conseguimos ir muito além do que imaginávamos".

Finalizando seu pronunciamento, o empresário agradeceu o companheirismo e o respeito dos sócios, dos 13 sobrinhos que trabalham na empresa e dos 616 colaboradores do grupo ATDL. E agradeceu também o apoio recebido da esposa e dos filhos, "que têm sido meu amparo no dia-a-dia". A mãe de Massayoshi Siraichi, Kumeno Siraichi, recebeu uma homenagem especial dos organizadores do evento. ■



**SIRAICHI COM A ESPOSA, DIVA, OS IRMÃOS TAKESHI E JÚLIO, E A CUNHADA, ALVINA**

## OS PREMIADOS

### COMERCIANTE DO ANO

- 1980 Yoshiaki Oshiro (Organtel)
- 1981 Francisco Mommenshon (Supermercado Catarinense)
- 1982 Shiniti Ueta (Ueta Cine Foto Som)
- 1983 Adirson Rossi (Tecidos Norte-Sul)
- 1984 Antônio Samorano Trava (Modulaque)
- 1985 Mário Martinucci Filho (Móveis Martinucci)
- 1986 Massao Tsukada (Livraria Bom Livro)
- 1987 Pedro Bortolossi (Mercado de Calçados)
- 1988 Carlos Ajita (Casas Ajita)
- 1989 Hélio Shimabukuro (Loja Genko)
- 1990 Damásio do Paraná Barão (Mercantil São José)
- 1991 Dayton Gouveia (Gouveia)
- 1992 Fernando Vieira Raimundo (Expoluz)
- 1993 Jefferson Nogaroli (Supermercados São Francisco)
- 1994 Antônio Donizete Busiquia (Dismar)
- 1995 José Rubens Abrão (Casa Santa Terezinha)
- 1996 Devanir Marion (MR Malharia)
- 1997 Carlos Alberto Tavares Cardoso (Supermercados Cidade Canção)
- 1998 Ariovaldo Costa Paulo (Arlu Distribuidora)

### EMPRESÁRIO DO ANO

- 1999 Wilson de Matos Silva (Cesumar)
- 2000 Benito Finco (Color Finco)
- 2001 Luiz Lourenço (Cocamar)
- 2002 Franklin Vieira da Silva (O Diário do Norte do Paraná)
- 2003 Ágide Meneguetti (Usina Santa Terezinha)
- 2004 Edson Recco (Recco e Recco)
- 2004 Massayoshi Siraichi (Grupo ATDL)



# PARABÉNS, PARCEIROS

**No 3º Prêmio de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho**, realizado pela **Abigraf** - Associação das Indústrias Gráficas do Paraná e **Sigep** - Sindicato das Indústrias Gráficas do Paraná, o Relatório Institucional **COAMO** foi premiado como o melhor do Estado na categoria **RELATÓRIO DE EMPRESAS**, classificando-se ainda para o **15º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini**, de amplitude nacional.

Por isso a **META PROPAGANDA** cumprimenta os profissionais da **MIDIOGRAF** pela fidelidade na reprodução e cuidado no acabamento do material, conferindo ao mesmo a expressão projetada pela agência para refletir a magnitude da cliente **COAMO** no Brasil e no Exterior.

meta

“**Q**uem vê cara, não vê coração”. O ditado popular é mais do que adequado quando o assunto são as vendas no comércio. A cada dia cresce o número de golpes que envolvem desde cheques roubados ou clonados, a documentos falsificados.

Um caso inusitado, que aconteceu em Curitiba, ilustra bem a ousadia dos golpistas. Um homem fez uma compra e pagou a mercadoria em dinheiro. Estranhamente, pediu o troco, cerca de R\$ 100, em cheque.

Segundo ele, a medida evitaria que uma pessoa encarregada de levar o troco para sua irmã gastasse o dinheiro, já que era dependente de álcool. Em princípio, o proprietário resistiu. Mas, atribulado com a loja cheia, cedeu.

Duas horas depois, o cheque foi descontado no valor de R\$ 2.600. Este tipo de falsificação – conhecida como cheque estendido – é um exemplo dos golpes que são aplicados no comércio, segundo o delegado operacional da 9ª Subdivisão Policial de Maringá, Paulo Roberto Machado.

Há vários tipos de golpes, sempre com objetivo comum: o estelionato com cheques. As falsificações vão desde as mais simples, como reprodução do cheque em impressora, até as mais sofisticadas, como alteração do valor, clonagem e adulteração pelo computador.

### OLHOS NOS OLHOS

A grande movimentação de cheques no comércio facilita a ação dos falsários. Os especialistas dão vários conselhos para evitar golpes (leia Box). O mais inusitado é o bom atendimento. Além de inibir a ação dos golpistas, agra-

# A arte de evitar golpes, sem perder o cliente

**NA HORA DA VENDA, CONFIAR NAS APARÊNCIAS NÃO É UMA ATITUDE DE BOM SENSO. O MELHOR É EVITAR CORRER RISCO. ALÉM DE ALGUNS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA RECOMENDADOS POR ESPECIALISTAS, O BOM ATENDIMENTO PODE SER UMA ARMA PARA SE LIVRAR DOS FALSÁRIOS**



Bruna Moreschi

**TEM CRESCIDO NO COMÉRCIO DE MARINGÁ O NÚMERO DE GOLPES COM CHEQUES**

da os clientes.

“Na hora de atender alguém, cumprimente, olhe nos olhos, observe bem. Esta atitude deixará um possível falsário inseguro. E, se for um bom cliente, ele se

sentirá bem recebido.” A dica é de Hildebrando Magno Rebello, que é perito grafotécnico-documentoscópico, faz palestras na área e é autor de livros sobre autenticidade.

Os cuidados são mais que necessários. Só neste ano, das 442 ocorrências de estelionato registradas na polícia civil, cerca de 50% envolvem cheques, segundo o delegado Paulo Roberto Machado. “Calculamos que este ano haverá um aumento de 15 a 20% neste tipo de ocorrência em relação ao ano passado”, diz.

O crescimento deste

### OUTROS CUIDADOS

- Sempre se deve conferir assinatura, CPF e RG do cheque com os documentos pessoais do consumidor.
- Veja se a foto do RG realmente é da pessoa que o apresenta.
- Observe possíveis rasuras e a textura da folha de cheque, para evitar adulteração e falsificação.
- Colha dados como endereço residencial, telefone, local de trabalho, renda e não deixe de confirmá-los.
- Se for vítima de um golpe com cheque, procurar a polícia imediatamente.

tipo de golpe tem preocupado as autoridades. Tanto que, há pouco mais de um mês, foi criada a Delegacia de Estelionatos em Maringá, ainda em fase de estruturação. O delegado Francisco Caricati será o responsável pela nova delegacia.

Segundo Hildebrando Rebello, os casos de falsificações se intensificam em épocas de crise econômica, quando aumenta a emissão de cheques pré-datados e o número de furtos, inclusive de talões de cheque e de documentos. "Além de tudo, a impunidade estimula esse tipo de estelionato", acrescenta Rebello. ■



Bruna Moreschi

**O DELEGADO PAULO MACHADO DIZ QUE 50% DOS ESTELIONATOS ENVOLVEM CHEQUES**

## Prevenir é o melhor remédio

Depois de receber um cheque roubado, no ano passado, uma pet shop associada da ACIM passou a utilizar o serviço Vídeoqueque Max. Através dele, o usuário tem acesso aos melhores bancos de dados do país, obtendo informações rápidas e seguras sobre cheques sem fundos, roubados, sustados, cancelados e extraviados, seja de pessoa física

ou jurídica.

No site [www.acimnet.com.br](http://www.acimnet.com.br) é possível, ainda, acessar o Teleconfirma, que confere o endereço de quem está fazendo a compra através do cadastro das empresas de telecomunicações.

Outro serviço oferecido pela ACIM é a leitura do CMC7, que dá mais segurança e agilidade na consulta de cheque, reduzindo a possibilidade de

fraudes com cheques clonados.

O SAIC oferece também o serviço de consulta ao SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Com os dados pessoais de quem está fazendo a compra, o comerciante obtém, em nível nacional, o histórico de consultas feitas ao CPF daquela pessoa nos últimos noventa dias, além de registro de inadimplência.

**Colocar a sua empresa no rumo certo não é brincadeira.**

Com um trabalho diferenciado no desenvolvimento de softwares na área de gestão empresarial, adequando serviços e produtos ao perfil de cada cliente, proporcionamos o controle total de sua empresa e maior rentabilidade.



[www.atak.com.br](http://www.atak.com.br)

Av. São Paulo, 1161 - Zona 07 - Maringá - PR - (44) 2101-5657 - CEP 87030-025

Rua Tenente Djalma Dutra, 2597 - Ctro. Comercial Rio Branco - SI-05 - Tel.: (41) 383-3811 - São José dos Pinhais - PR - CEP 83005-360

# Atividade econômica fica abaixo da previsão no segundo semestre

É O QUE DIZ ESTUDO REALIZADO PELA EQUIPE DO ECONOMISTA JOILSON DIAS, DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE MARINGÁ. MAIO FOI O MÊS COM O PIOR DESEMPENHO. PORÉM, ALGUNS SETORES, COMO O COMÉRCIO E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, APRESENTARAM ÍNDICES POSITIVOS

**A**tividade econômica de Maringá cresceu abaixo do esperado no primeiro semestre deste ano. A constatação é do estudo Índice de Atividade Econômica de Maringá – Iaemga – coordenado pelo economista Joilson Dias, do Departamento de Economia da UEM.

A cada seis meses, os técnicos fazem três simulações: otimista, realista e pessimista, sendo que os índices, em geral, ficaram sempre próximos a este último indicador nos primeiros seis meses do ano. Neste ano, o mês de pior movimento na atividade econômica foi maio, que ficou abaixo das projeções pessimistas.

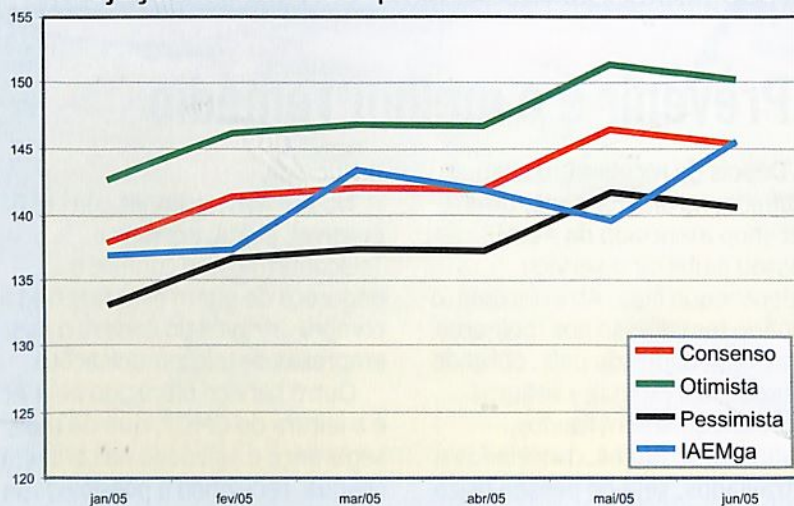
## RECUPERAÇÃO

Esta informação é ainda pior quando se leva em consideração que nas projeções já havia previsão de queda em relação aos índices de dezembro de 2004. Em relação aquele mês, só houve recuperação do nível de atividade econômica a partir de junho deste ano.

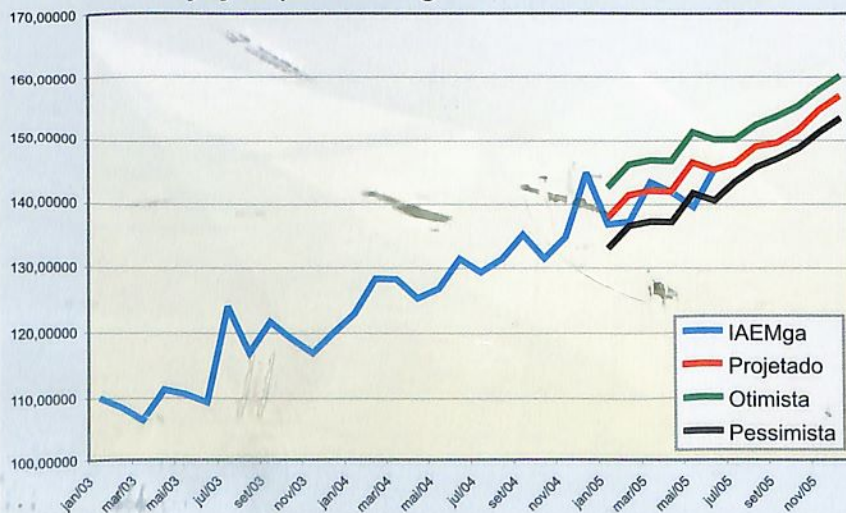
Segundo Joilson Dias, ratificando matéria publicada na última edição da Revista ACIM, um dos fatores que apontam o mau desempenho da atividade econômica é a movimentação de veículos pesados nas estradas da região, que caiu 40%.

Também houve redução no

Projeção x realizado: primeiro semestre de 2005



Projeção para o segundo semestre de 2005



consumo de energia elétrica da indústria, o que indica menor funcionamento de equipamentos e, portanto, menos produção. Caiu também a movimentação de passageiros de Maringá através da rodoviária e do aeroporto.

### NOVAS PROJEÇÕES

A queda nos índices só não foi pior devido às performances do comércio e da prestação de serviços. Houve crescimento na geração de empregos em relação ao mesmo semestre do ano passado.

Aliás, este é um dado que foi muito bom em todo o Paraná, onde a geração de empregos (admissões menos demissões) teve um superávit positivo de 74.578 postos de trabalho. Neste mesmo período, Santa Catarina gerou 38.828 novos empregos e o Rio Grande do Sul, 26.970.

As projeções para o segundo semestre indicam que a atividade econômica irá entrar num período de expansão positiva, com um crescimento máximo da ordem de 11,6% em relação a junho deste ano, e de 10,4% em relação a dezembro de 2004. ■

## Vacina contra crises

Apesar do resultado global negativo da atividade econômica, o comportamento da economia local mostrou que Maringá é uma cidade que não depende mais exclusivamente da agricultura como há uma década.

Os piores índices registrados no primeiro semestre vêm justamente deste setor, devido aos problemas com a safra da soja, provocados pela seca e pela queda vertiginosa nos preços desta *commoditie*. Há uma década, se houvesse um problema como esse, toda a economia local seria afetada.

Mas o que aconteceu é que apenas o segmento produtivo diretamente ligado à agropecuária - como venda de implementos, máquinas e insumos agrícolas - sentiu os reflexos da crise. Os outros setores mantiveram-se em franco crescimento e a maior prova disso é o aumento na geração de empregos.

"Hoje temos um comércio muito forte e a prestação de serviços também cresce em importância a cada dia, principalmente no segmento da saúde e da educação", reflete Ariovaldo Costa Paulo, presidente da ACIM.

Ele lembra que a indústria da cidade, principalmente nos segmentos de confecções e metalmeccânica, também tem se destacado muito, fortalecendo toda a economia local como uma espécie de vacina contra crises setoriais. "Se a crise atinge um setor, os outros têm condições de dar continuidade ao processo de desenvolvimento", finaliza.

**FACULDADE MARINGÁ**  
**uningá**  
**PROFISSÕES DA SAÚDE**  
*Graduação e Pós-graduação*  
[www.uninga.br](http://www.uninga.br)

ODONTOLOGIA   FISIOTERAPIA   ENFERMAGEM   FONOAUDIOLOGIA   FARMÁCIA   PSICOLOGIA   BIOLOGIA   BIOMEDICINA

www.acim.com.br



**O CINEASTA ZELITO VIANA E A ATRIZ E CANTORA ZEZÉ MOTA FORAM OS HOMENAGEADOS DESTE ANO**

# Festival de Cinema movimentada Maringá

**MAIS DE 2.500 PESSOAS PARTICIPARAM DAS ATIVIDADES, QUE INCLUÍRAM EXIBIÇÃO DE FILMES DAS MOSTRAS COMPETITIVA E PARALELA, OFICINAS E SEMINÁRIO SOBRE CINEMA. O EVENTO É UM FORTE CANDIDATO A INTEGRAR O CALENDÁRIO NACIONAL DE FESTIVAIS**

O II Festival de Cinema de Maringá, realizado no Aspen Centro de Convenções, surpreendeu. A começar pela abertura do evento.

Com a presença dos homenageados – a atriz e cantora Zezé Motta e o cineasta Zelito Viana

- o coquetel de abertura inovou, incluindo apresentação dos músicos Ronaldo Gravino, Tisley Barbosa e do cantor e ator carioca Rinaldo Genes. O grupo Anjos da Guarda, de Maringá, encantou a todos com a dança folclórica Bumba Meu Boi.

Outra surpresa para os participantes foi o agradecimento de Zezé Motta pela homenagem. Ao invés de discursar, ela brindou a platéia cantando, sem acompanhamento musical, a canção “Catedral”.

No decorrer do festival, o público presente às mostras Competitiva 35mm e Paralela, as Oficinas de Cinema e o Seminário de Cinema, demonstrou que Maringá tem vocação para se tornar referência neste tipo de evento. Mais de 2.500 pessoas participaram das atividades.

## CALENDÁRIO NACIONAL

O Festival, realizado pela Perfil Consultoria e coordenado pelo cineasta Pery de Canti, teve apoio da ACIM, do Maringá Convention & Visitors Bureau, Supermercado Cidade Canção, das secretarias estaduais de Cultura e de Turismo, da Prefeitura de Maringá, do Ministério da Cultura. A Viapar patrocinou o evento através da Lei Rouanet.

“Não podemos deixar de agradecer também a participação de mais de trinta empresas de Maringá, que viram neste evento uma importante ação de fomento ao audiovisual em nossa cidade” afirma Pery de Canti, anunciando algumas novidades para a próxima edição. “O Festival terá dez dias de duração e a data será mudada para evitar as férias escolares”.

O sucesso desta segunda edição consolidou o Festival de Cinema de Maringá como forte candidato a integrar o calendário nacional de festivais na área de audiovisual. ■



**SICOOB**

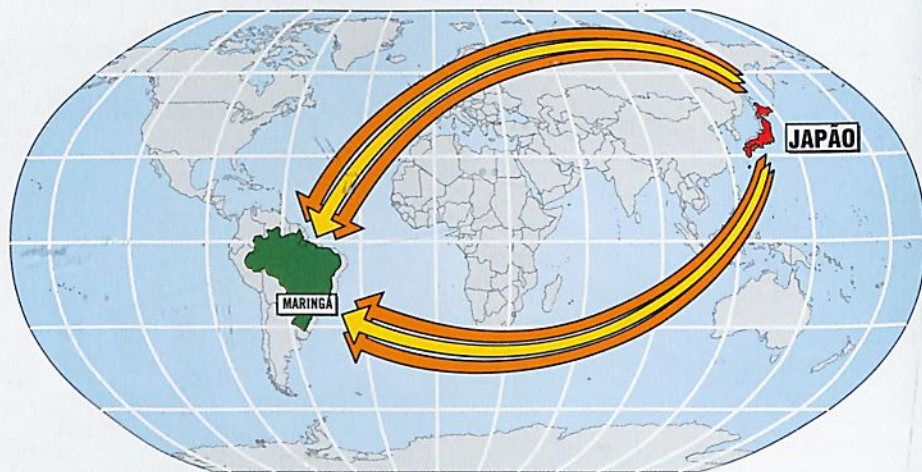
***Aqui***

***seus investimentos  
rendem com  
segurança e  
também fortalecem  
a economia regional.***

**Bom para você,  
bom para a comunidade.**

**APÓS A VIAGEM DA COMITIVA MARINGAENSE AO JAPÃO, O COMITÊ QUE ESTÁ DISCUTINDO A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS DE DEKASSEGUIS CHEGOU À CONCLUSÃO DE QUE O PROJETO DEVE SER AINDA MAIS AMPLO. AS AÇÕES JÁ COMEÇAM A SER DELINEADAS**

# Tudo começa com os dekasseguis...



**E**stender o projeto de atração de investimentos de dekasseguis para Maringá a brasileiros que trabalham em outros países também. Este é o plano dos empresários e lideranças que integraram a missão empresarial ao Japão, realizada em junho.

O projeto que vem sendo elaborado poderá se tornar um programa de atração de investimentos de brasileiros que trabalhem em qualquer parte do mundo, principalmente nos Estados Unidos, Espanha, Portugal e Inglaterra.

Fazem parte do comitê de estudos representantes da ACIM, Codem, Prefeitura, Sebrae, Acema

e Associação Internacional de Maringá. O próximo passo é realizar um Workshop para definir o papel de cada uma das instituições e começar a discutir oportunidades de investimentos que serão oferecidas aos brasileiros que atuam no exterior.

Existem três frentes em estudo: identificar empresas já existentes e

que aceitem aporte de capital, prospectar novas possibilidades de empreendimentos e identificar empresas que possam ser adquiridas.

## RESSOCIALIZAÇÃO

Dentro do comitê, o papel da ACIM e do Codem é identificar oportunidades de investimentos. O Sebrae é responsável pela qua-

**FOTO - VIDEO - PROJEÇÃO MULTIMÍDIA - SOM com DJ - ILUMINAÇÃO**  
**PALCO - PASSARELA - ESTRUTURA EM TRELIÇAS**

**KP KANDYANY EVENTOS**

**O Toque Profissional**  
 (51) 3226-2395 / Maringá - PR

www.kandyanyeventos.com.br

lificação, através de cursos técnicos que poderão ser acessados via internet, lá do Japão.

A Acema trabalhará com a ressocialização do dekassegui que retorna ao Brasil. Amarrando todas essas ações, entra a prefeitura, cujo trabalho é dar as condições estruturais para o apoio a esses trabalhadores.

Para debater mais uma vez todos os caminhos e idéias que possam efetivamente ser colocadas em prática, o Sebrae, com apoio do Conselho do Jovem Empresário da ACIM e demais entidades, vai realizar, nos dias 27 e 28 de outubro, o I Congresso Brasileiro do Movimento Dekassegui.

Conforme Marcos Aurélio Gonçalves, do Sebrae/Maringá, será mais uma oportunidade para que empresários, representantes de diversas instituições e descendentes de japoneses discutam os problemas que atingem os dekasseguis.

Este debate vai contribuir para o melhor assessoramento destes brasileiros que estão retornando. Ao mesmo tempo, dará maior embasamento para a atração dos que procuram oportunidades de investimento. ■

## Uma difícil realidade

Quem não conhece de perto o que os dekasseguis enfrentam ao retornar ao Brasil não tem idéia do tamanho do problema. Em primeiro lugar, há uma dificuldade muito grande de se reintegrar à sociedade, por causa das mudanças de costumes resultante da adaptação ao modo de vida japonês.

No Japão, para poupar, os dekasseguis não têm atividades de lazer. Quando retornam ao Brasil, já não têm amizades, não fazem parte de clubes, não conhecem a realidade local.

Além de tudo, pelo tempo de permanência no Japão, o dekassegui geralmente não conhece a realidade da economia brasileira. É o que relataram Alexandre Nakagami e Marcio Fuzi, que procuraram a delegação maringaense em Kakogawa. Os dois brasileiros trabalham na fábrica de tratores Caterpillar.

Eles sonham em voltar ao Brasil,



**MÁRCIO E ALEXANDRE: RETORNO ESBARRA NO MEDO DE PERDER A SEGURANÇA FINANCEIRA**

mas não têm a mínima idéia de como sobreviver no retorno. "Não sabemos nada do mercado brasileiro. Não queremos que aconteça com a gente o que já aconteceu com outros que voltaram, abriram negócios e perderam tudo", afirma Márcio, que está há 14 anos trabalhando no Japão.

Alexandre concorda com Marcio e acrescenta que no Japão eles têm a segurança do emprego. "Temos que pensar na família e por isso quebramos a cabeça pensando em como voltar", diz Alexandre, há 13 anos no Japão.

## Núcleo Odontológico Especializado



Endodontista - Fob./USP  
Professora do CESUMAR



Dr<sup>a</sup>. Márcia C. M. Tuler

Dr. Wesley Falcão Tuler



Protesista e Periodontista - Fob./USP  
Curso Excelência em Periodontia - Bauru-SP  
Mestre em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial-SP  
Professor do CESUMAR/PR

Rua Né A. Martins, 2999 - 1º Andar - Sala 19 - Ed. Marqueline Center / CEP.: 87.013-060 - Maringá-PR

e-mail: wesleytuler@yahoo.com.br **Tel.: (44) 3026-6868**

**SORRIA  
JESUS TE AMA**



Bruna Moreschi

# A mala, em sua melhor função

**ALGUMAS CARREGAM MILHÕES EM DINHEIRO E TRAZEM DOR DE CABEÇA PARA OS DONOS. OUTRAS, APESAR DE MAIS INGÊNUAS, TAMBÉM PODEM CARREGAR ALGUNS PROBLEMAS QUANDO NÃO ARRUMADAS CORRETAMENTE PARA DETERMINADAS OCASIÕES. PARA EVITÁ-LOS, BASTA USAR O BOM SENSO**

Viajar é ótimo, a passeio melhor ainda. A trabalho também pode trazer bons momentos, além de ótimos negócios. Mas, é claro, tudo depende do humor de quem está indo.

É imprescindível um certo espírito de aventura, nem que seja para pegar o voo pela manhã para São Paulo, almoçar com alguns clientes, passar a tarde em reunião, jantar com seu melhor fornecedor e voltar no último voo – que para sua sorte não irá atrasar.

Mesmo que sua agenda seja apertada, pense que uma ótima oportunidade pode surgir e você precisa estar preparado para enfrentar (e aproveitar) qualquer ocasião. Pode até parecer que não, mas estar com a roupa certa na mala pode ajudar

muito nessa hora.

## FÁCEIS DE COMBINAR

O primeiro passo antes de decidir levar um único terno ou todo o guarda-roupa é consultar a meteorologia para saber como está o tempo na cidade de destino. Isso já elimina algumas opções.

Caso a viagem seja internacional também é necessário se informar sobre os costumes locais. Esse cuidado é muito importante para as mulheres, pois em alguns países elas podem não ser bem vistas ao usarem calças ou alguma peça um pouco mais extravagante.

A terceira regra é levar roupas, sapatos e acessórios fáceis de combinar entre si. Opte por cores discretas, como preto, bege, marinho, cá-

qui, branco e cinza. O velho 'tom sobre tom' também vale ser lembrado e se transforma em uma boa saída, tanto para eles como para elas.

Uma boa mala leva sempre roupas em tecidos que não amassam, como os jêrseis, malhas ou microfibras. Para o terno e a camisa são mais indicados os suportes próprios, como o 'porta-terno', para não fazer nenhum tipo de vinco.

## QUE PEÇAS LEVAR?

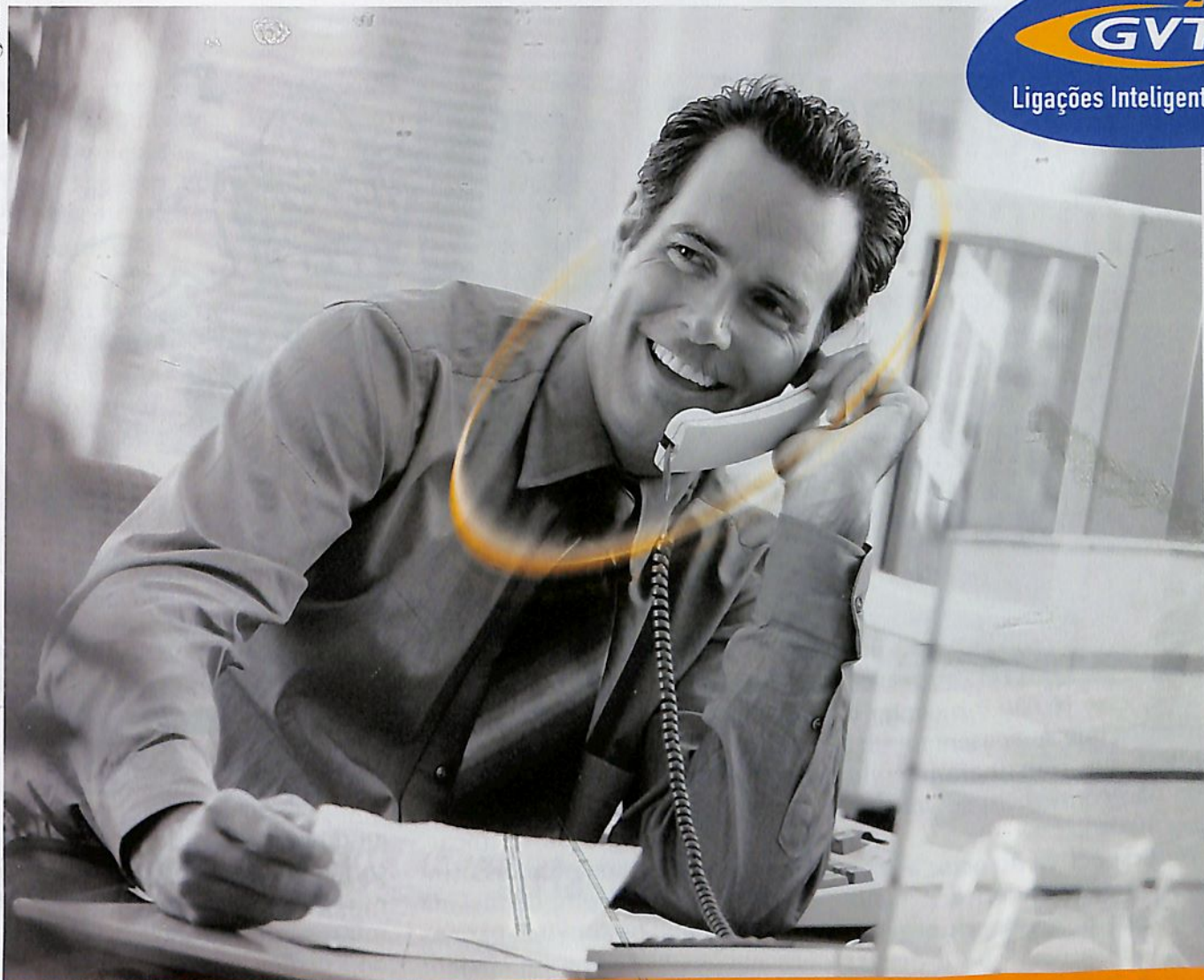
Algumas dicas para a mala dele, numa viagem de negócios de uma semana: um terno claro, dois escuros, um blazer marinho, duas calças (cáqui e cinza), três camisas sociais brancas, uma azul, uma listrada e uma em xadrez miúdo, uma pólo colorida, duas camisetas brancas, quatro gravatas, um cinto marrom e outro preto, cinco pares de meias escuras, dois sapatos sociais e um mocassim. Se a viagem for durante o inverno, leve ainda um bom casaco, um suéter e um colete de lã.

Já para as mulheres, é necessário ter à mão um tailleur de saia areia, um terninho de microfibra preto, duas camisas em tecido nobre, três camisas de malha fria, uma calça jeans básica, um vestido tubo preto, duas meias-calças, um par de mocassim preto confortável, um scarpin, um par de sandálias de salto alto, uma bolsa grande bege, uma meia preta.

Leve ainda uma ou duas opções de casacos se a viagem for no inverno. E, é claro, acessórios práticos que combinem com isso tudo.

Na hora de arrumar a mala não abra mão de alguns truques como guardar as meias dentro do sapato e os cintos acompanhando a borda da mala. Os acessórios devem ser acondicionados em um saquinho de pano para ocupar menos espaço. E tenha uma ótima viagem!

**Dayse Hess é jornalista,** especialista em design de moda



**O que mostra se a sua empresa está tendo lucro ou prejuízo são os números. Inclusive o do telefone.**

**Soluções diferentes, ligações inteligentes:  
cliente GVT economiza até 30% na conta de telefone da empresa.**

Com os Planos Economix GVT a sua empresa pode economizar, em média, até 30% ao mês na conta telefônica. Quer saber como? Acesse agora o site [www.gvt.com.br](http://www.gvt.com.br) e faça uma simulação. Se preferir, ligue 0800 600 2000 e fale com os nossos consultores. O dinheiro que você economiza na conta de telefone pode virar investimento na empresa.

• Franquia única • Linha adicional • Banda Larga • Cobrança por minutos • Conta Detalhada na Internet

Para mudar, 0800 600 2000  
[www.gvt.com.br](http://www.gvt.com.br)

# Aposentadoria sem crise

**NOVA TENDÊNCIA CORPORATIVA APOSTA NA PREPARAÇÃO DOS EXECUTIVOS PARA A VIDA PÓS-CARREIRA.**

A PREOCUPAÇÃO SURTIU POR CONTA DA SITUAÇÃO TRAUMÁTICA QUE MUITOS ENFRENTAM COM A PERSPECTIVA DE APOSENTADORIA. COM PLANEJAMENTO, A TRANSIÇÃO PODE SER MAIS TRANQUÍLA

Sabe aquela idéia de aposentadoria? Um ranchinho ou uma casa na praia e puro descanso? Pois é, esse já não é o sonho de parte dos que se aposentam. Executivos que trabalharam a vida toda não conseguem se ver “sem fazer nada”.

A perspectiva do ócio, ao contrário do que acontece na juventude, deprime quem leva uma vida ativa e pára brusca. “Nossos executivos, assim como o artista, o jogador de futebol ou o político, não estão preparados para o ostracismo”, explica Renato Bernhoeft, consultor de empresas e presidente da Bernhoeft Consultoria, que representa o FBCGi (The Family Business Consulting Group International) na América Latina.

Pensando nisso, muitas empresas estão investindo na preparação dos executivos para encarar a aposentadoria de forma mais tranquila. A arma para essa conquista é o planejamento, que já está sendo conhecido no mundo corporativo como plano pós-carreira.

A idéia é propor formas de ga-

rantir o sustento e o estilo de vida depois da aposentadoria. O executivo também é preparado psicologicamente para esse momento, muitas vezes traumático.

“O telefone deixou de tocar, os amigos se afastaram, os brindes já não aparecem, da mesma maneira que os convites para as recepções escassearam. O pior



**RENATO BERNHOEFT EXPLICA QUE O EXECUTIVO NÃO ESTÁ PREPARADO PARA O OSTRACISMO**



de tudo é não saber o que fazer com o tempo disponível, que em outras épocas foi motivo de muitos planos para realização dos projetos adiados”, lembra Bernhoeft.

## UM ANO E MEIO

Os planos pós-carreira são desenvolvidos dentro da própria empresa. Francisco Moreno Sanchez, executivo de uma multinacional instalada em Maringá, integra um grupo de plano pós-carreira da empresa em que trabalha, que ali dura um ano e meio.

Na primeira reunião é apresentada a proposta. Em seguida, em entrevistas individuais e com apoio de uma psicóloga, são definidas as áreas de interesse de cada executivo.

“Na entrevista é questionado se a pessoa já pensou na aposentadoria, se já tem planos para o futuro e recursos para montar um

negócio, por exemplo. É traçado um perfil individual com a finalidade de separar em grupos por interesse em comum”, relata Francisco Sanchez.

A partir disso, acontecem as reuniões e, dependendo do interesse, entra o auxílio de profissionais da área. A idéia é que eles saibam exatamente o terreno em que estarão pisando.

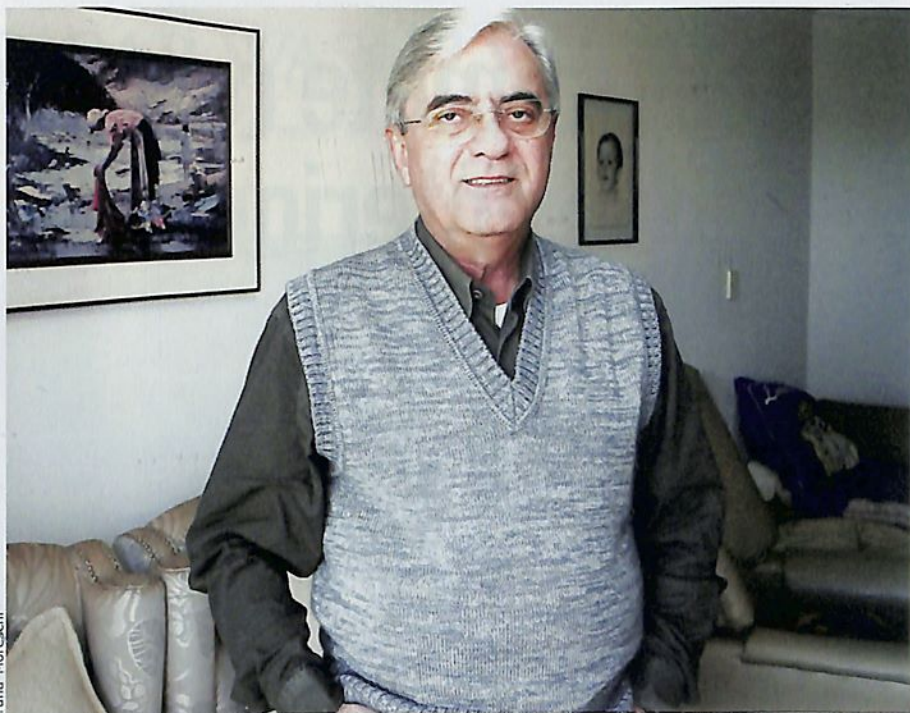
“Esse acompanhamento tem o intuito de não deixar o executivo desestruturado quando se aposentar. Depois de 30, 40 anos fazendo a mesma coisa, ele se vê sozinho. Aí as chances de ter sucesso são menores”, ressalta Sanchez.

## TODOS GANHAM

Segundo dados da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos do Estado de São Paulo), os idosos representavam apenas 4,7% dos brasileiros na década de 1960. A expectativa, daqui a 20 anos, é de que essa taxa se eleve para mais de 15%. Portanto, é cada vez maior a necessidade de se discutir a vida pós-aposentadoria, seja na família, seja na empresa.

Os planos pós-carreira visam dar melhor qualidade de vida para aqueles que contribuíram para o crescimento da empresa. Todos saem ganhando, porque aquele profissional com planos de se aposentar terá tempo hábil para preparar os menos experientes dentro da empresa.

Além disso, os colaboradores sentem-se motivados por trabalhar numa corporação que demonstra interesse pelo bem-estar dos funcionários. Isso melhora o ambiente profissional e, consequentemente, o rendimento. ■



Bruna Moreschi

## FRANCISCO SANCHEZ INTEGRA UM GRUPO DE PLANO PÓS-CARREIRA DA EMPRESA

### “Eu faço executar”

Ana Fraiman é psicóloga e fundadora da Faculdade Aberta da Maturidade, de São Paulo, que trabalha com planos pós-carreira. No artigo “A Face oculta do executivo: o medo de se aposentar”, a psicóloga cita o que ouviu de um deles, prestes a se aposentar. A Revista Acim reproduziu alguns trechos:

“Eu sou homem de mando! Eu faço executar!... Para o que é que vocês pretendem me preparar? Para parar? Vocês pensam que vão fazer a minha cabeça? Eu, que tenho 62 anos feitos, me convencer a gostar de passarinhos, cultivar plantinhas, pintar e me sentir satisfeito em ser útil à minha esposa por levá-la ao supermercado e buscá-la no cabeleireiro?...”

Lápis eu nem pego, não sei desenhar nem uma flor! É caneta na mão o tempo todo, para assinar, para assinar, entendeu? Parar de trabalhar? ... É disso que vocês querem me convencer? É assinar a minha sentença de morte!... Estou com muito, muito medo...”

Esse tipo de atitude é uma demonstração de como o executivo pode sofrer para tomar a decisão de se aposentar. Segundo Ana Fraiman, é preciso que esse processo seja ponderado, para minimizar, ou até mesmo eliminar, o sofrimento. “O planejamento pós-carreira é uma retribuição mínima, uma reverência que as empresas prestam aos seus executivos”.

#### SERVIÇO:

Faculdade Aberta da Maturidade Ana Fraiman [www.fraiman.com.br/faculdade](http://www.fraiman.com.br/faculdade)  
Bernhoeft Consultoria – [www.bernhoeft.com](http://www.bernhoeft.com)

# Feira promete repetir sucesso de anos anteriores



O início não foi diferente dos outros anos. Bastou os organizadores anunciarem a abertura das vendas de estandes para que longas filas de interessados se formassem. Para dar mais conforto aos comerciantes, nesta edição da Feira Ponta de Estoque a comercialização de estandes foi feita no ginásio de esportes Valdir Piniheiro, que ficou lotado.

Garantiram participação na feira 169 lojistas, dos mais variados segmentos. Serão 321 estandes, com as mais diversas opções em confecções, calçados, bijuterias, bolsas e artigos em couro, móveis e eletrodomésticos, além de uma praça de alimentação, e dos estandes da Artemar e do Sicoob.

A Feira, promovida pela ACIM e pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar), com organização do ACIM Mulher, será realizada entre os dias 17 e 20 deste mês, das 10 às 22 horas, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro. No ano passado, o número de visitantes chegou a 250 mil pessoas.

## POR QUE PARTICIPAR?

Claudia Furquim, dona da Bázica, participou da Feira Ponta de Estoque no ano passado. Por conta do resultado obtido, decidiu participar este ano também. “É uma ótima oportunidade de vender o



Arquivo

**NESTA EDIÇÃO, FORAM COMERCIALIZADOS 321 ESTANDES, PARA 169 LOJISTAS. MAIS UMA VEZ A FEIRA VAI REUNIR EMPRESAS DOS MAIS VARIADOS SEGMENTOS, INCLUSIVE LOJAS ESPECIALIZADAS EM GRIFES FAMOSAS. NO ANO PASSADO, O NÚMERO DE VISITANTES CHEGOU A 250 MIL PESSOAS**

estoque que fica parado e trazer o capital de volta à empresa. Dificilmente a gente gira todo o estoque. Por isso compensa vender na Feira, mesmo que seja abaixo do custo”, afirma a comerciante.

Segundo ela, no ano passado, a loja faturou, proporcionalmente, durante a feira o equivalente a um mês. “Pretendemos continuar participando da Ponta de Estoque”.

“A grande concentração de pessoas é uma boa oportunidade de negó-

cios, tanto para a captação de clientes, quanto para credenciamento de lojas para trabalhar com o cartão Minas Cred”. A afirmação é de Guilherme Freitas Gonçalves Dias, diretor comercial da Minas Cred, que participa da feira pela primeira vez.

Para marcar sua participação, a empresa vai oferecer uma alternativa de crédito, que, segundo Dias, vai facilitar as vendas dos lojistas durante a feira. “Será algo novo, que só vamos divulgar durante o evento”, completa. ■

Informe publicitário

# O "BALÃO DO CAR WASH" VAI VOLTAR

Julio e Jorge Hilgemberg contam nesta entrevista, o que anda acontecendo na chopperia mais famosa de Maringá



**Depois de muitos anos no mesmo local, o Car Wash está passando por uma "Temporada Provisória", na avenida Rio Branco, ao lado da antiga chopperia. Como está sendo esse período?**

**Car Wash:** Durante essa Temporada Provisória, o bom atendimento, a boa música e o chopp gelado continuam sendo os principais destaques da chopperia. O ambiente ficou diferente, devido ao espaço físico que tínhamos. Optamos por um local provisório ao lado, para que as pessoas não perdessem a referência do Car Wash.

**E o famoso quesito "aconchego" que o Car Wash sempre teve?**

Sabemos que essa peculiaridade depende muito da estrutura e nunca pensamos em abandonar isso. O aconchego do antigo Car Wash voltará daqui a alguns meses, em um ambiente totalmente remodelado e exclusivo.

**Como será a reforma da antiga chopperia?**

Primeiramente, não tiraremos as características básicas que fizeram sucesso durante anos. Será um projeto moderno em termos de tecnologia de serviços, como o sistema de atendimento. Na parte estrutural, será mantido o estilo rústico com tendências contemporâneas. Afinal, são quase 20 anos de experiência e temos acompanhado muitas novidades por todo o Brasil. Por isso, queremos o melhor para o Car Wash.

**Qual a previsão de inauguração do novo e definitivo Car Wash?**

Em 2006, o Car Wash completará 20 anos. Iremos fazer essa comemoração na casa nova.

**O que vocês acham do mercado de entretenimento em nossa cidade?**

Maringá mudou muito nesses últimos

anos. Existem muitas faculdades, que colaboram diretamente com o aumento de público. Durante a semana, existe um turismo de negócio que está sendo incentivado pelo Convetion & Visitors Bureau de Maringá. Tudo isso incrementa o mercado de entretenimento.

**Vocês acham que o Car Wash continua sendo referência em Maringá para as pessoas de fora?**

Achamos que sim, pois construímos uma história sólida com muito trabalho. Muitas pessoas nos falam que, quando estão em Maringá, não podem deixar de passar pelo Car Wash. Isso nos dá muita satisfação e também nos incentiva a construir essa nova estrutura, para atender melhor nossos os clientes. Construímos uma relação de confiança com nosso público e isso é o que mais importa para nossa empresa.



Chopperia  
Temporada Provisória

44 3025-7373

## CURSOS

**Informações pelo telefone**  
**(44) 3025-9636.**

### ■ NEGOCIAÇÃO

**Instrutora:** Elizabete Willemann

**Data:** 8 a 11 de agosto

**Horário:** das 19 às 23 horas

**Objetivo:** Orientar os participantes com informações técnicas sobre as estratégias e táticas de negociação, visando a otimização dos negócios e a prevenção de conflitos interpessoais.

### ■ CONTABILIDADE PARA NÃO CONTADORES

**Instrutor:** Claudinei de Oliveira

**Data:** 15 a 19 de agosto

**Horário:** das 19 às 23 horas

**Objetivo:** Apresentar aos participantes os conceitos e princípios básicos da Contabilidade, bem como a sua utilização como fonte de informações para o processo de tomada de decisões nas empresas. Análise e entendimento das informações apresentadas nos relatórios Contábeis.

### ■ ANÁLISE DE CRÉDITO

**Instrutor:** Braz Ismael Vendramini

**Data:** 22 a 25 de agosto

**Horário:** 19 às 22h30

**Objetivo:** Proporcionar aos participantes conhecimentos necessários para avaliar corretamente os riscos envolvidos no processo de liberação de crédito, a fim de minimizar os índices de inadimplência.

### ■ LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

**Instrutora:** Elizabete Willemann

**Data:** 29 de agosto a 15 de setembro

**Horário:** 19 às 23 horas

**Objetivo:** Desenvolver a competência pessoal, na busca da realização de melhorias na vida pessoal e profissional. Desenvolver as competências interpessoais e grupais, na busca de melhoria nas relações como fator de superação de resultados. Desenvolver o potencial e a autonomia do líder, permitindo que sua capacidade se amplie e que convide os outros a fazer o mesmo.

## APROVADA AÇÃO CONTRA O INCRA

A ACIM realizou, no mês passado, assembleia extraordinária para aprovar a ação ajuizada pela entidade contra o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O quórum da assembleia, entre presentes e procurações assinadas, foi de 837 associados, que aprovaram a continuidade do processo.

A realização da assembleia foi uma exigência da Justiça para a tramitação da ação, que pede a isenção do recolhimento mensal ao Incra de 0,2% sobre a folha de pagamento. Se a ACIM obtiver ganho de causa, todos os associados estarão isentos do pagamento.



Bruna Moreschi

## VISITANTE EUROPEU

Em junho, a ACIM recebeu a visita do consultor alemão Reinaldo Udewald. Ele veio conhecer o potencial econômico e a infra-estrutura das cidades localizadas entre Londrina e Maringá para possíveis investimentos na região.

Udewald presta consultoria a órgãos governamentais e empresas da Europa e da América Latina.

O consultor se mostrou surpreso com a região e elogiou a Agência de Desenvolvimento Terra Roxa Investimentos, ONG criada para promover o desenvolvimento das cidades localizadas entre Maringá e Londrina.

## ASSOCIADOS SATISFEITOS

O Depea (Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM) realizou mais uma pesquisa de satisfação com os associados. De acordo com a pesquisa, é superior a 90% o número de empresas que avaliam como bom ou excelente 14 dos 22 itens apresentados.

A pesquisa, realizada anualmente, mostrou também que a imagem da entidade é considerada boa ou excelente para 92% dos entrevistados.

A Revista ACIM aparece em terceiro lugar entre os produtos e serviços mais conhecidos, com aprovação de 92% das empresas ouvidas. Fica atrás, apenas, dos cursos e treinamentos promovidos pelo Centro de Capacitação da ACIM e do SCPC (Ser-



viço Central de Proteção ao Crédito).

Foram ouvidas 160 empresas, dos mais variados segmentos, durante os meses de abril e maio.



## UMA PARTIDA DE FUTSAL

Os conselheiros da ACIM tiveram uma experiência diferente no mês passado. Eles disputaram, no ginásio do Cesumar, uma partida de futsal com deficientes visuais ligados à Amacap (Associação Maringaense dos Amigos do Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual).

A iniciativa teve por objetivo aproximar os conselheiros da realidade dessas pessoas. Os empresários viveram as mesmas dificuldades enfrentadas pelos deficientes visuais, porque tiveram que vender os olhos para jogar.

O jogo acabou em zero a zero.

## JOVENS EMPRESÁRIOS

Será realizado em Maringá, de 12 a 15 de setembro, o 6º Seminário Paranaense de Jovens Empresários e Empreendedores. A promoção é da ACIM, através do Copejem (Conselho Permanente do Jovem Empresário).

O evento, que será realizado no pavilhão azul do Parque de Exposições, tem como objetivo estimular o empreendedorismo entre profissionais da área de Administração. O evento contará com palestras e apresentação de trabalhos científicos. Os acadêmicos interessados devem enviar seus trabalhos até o dia oito de agosto. Hoje mais de três mil alunos cursam Administração na região de Maringá.

Segundo os organizadores, o seminário vai colocar em discussão os desafios do mercado para os profissionais da área e as novas tendências no mundo do empreendedorismo.

## SARANDI FIRMA CONVÊNIO COM O PROE

No dia 20 do mês passado, a prefeitura e a Associação Comercial e Industrial de Sarandi firmaram convênio com o Proe (Programa de Oportunidades para Estágio), ligado à ACIM.

Segundo o prefeito Cido Spada, a prefeitura decidiu firmar o convênio com o Proe por ser um programa regional que apóia e dá oportunidade para que os estudantes tenham contato, na prática, com o mercado de trabalho.

Sarandi é o mais novo município a fazer parte do programa, criado em 2002. Hoje o Proe está presente em 60 municípios do Paraná e em sete estados.



## MARATONA CONTRA O FUMO

Lançada no mês passado na ACIM, a 2ª Maratona de Revezamento Volta de Maringá - Pare de Fumar Correndo-, que acontecerá em 28 de agosto.

Paralelamente, será realizado o 1º Seminário de Prevenção e Controle do Tabagismo. Estão previstas também diversas atividades voltadas à conscientização da população sobre os males provocados pelo cigarro.

Entre elas um concurso de frases sobre Prevenção e Controle do Tabagismo na Cidade de Maringá.

Os eventos vão marcar o Dia Nacional do Combate ao Fumo (29 de agosto).

## MUNDO ÁRABE

O Instituto Mercosul está fomentando o projeto "Autopeças para o Mundo Árabe", que já conta com a participação de cinco fábricas de Maringá e região. A ideia é que as empresas passem a exportar, em conjunto, para os países árabes.

O projeto foi idealizado depois que a diretora executiva do Instituto Mercosul, Maria Alice Bourdon, participou de uma rodada de negócios multi-setoriais, realizada pela Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, em fevereiro. No evento, foi constatada a enorme demanda dos países árabes por autopeças.

O projeto conta com apoio operacional da Trade Júnior, agência dos alunos de Comércio Exterior do Cesumar, e do programa Empreender, desenvolvido em parceria pela ACIM e o Sebrae.





## SOMOS O QUE QUEREMOS SER!

**AS COBRANÇAS POLÍTICAS CONTINUAM SENDO NECESSÁRIAS, MAS A INAÇÃO FRENTE ÀS NECESSIDADES COTIDIANAS PODE NOS PENALIZAR COM UM ESPAÇO EM BRANCO QUE É PREENCHIDO PELA CRIMINALIDADE**

A reflexão sobre a frase-título deste artigo deve provocar em cada um de nós uma visão de futuro... Um olhar que, no presente, desperte a necessidade de nos integrarmos a movimentos sociais que proporcionem a qualidade de vida que queremos para nós e para nossos filhos na cidade em que moramos.

O Conselho Municipal de Segurança atua em Maringá há 23 anos, buscando soluções na área de segurança pública e suprimindo a ausência do Estado através da dedicação de voluntários e da doação de recursos da comunidade.

Muitos projetos foram implantados e seus efeitos amenizaram os impactos da violência crescente que acaba por acompanhar o desenvolvimento da cidade.

Sem dúvida, a solução para esses problemas passa pela melhor distribuição de renda, pela recuperação da degradação social e política do país, pela maior geração de empregos e de renda, pela reestruturação da família e por uma educação que eduque. Não podemos esquecer do Poder Judiciário, que poderia agir com mais eficácia se houvesse uma modernização de nossas leis.

Mas, essas questões têm solução apenas em longo prazo. Enquanto isto, o problema da segurança pública continua sendo uma das maiores angústias da população. Ele se traduz na degradação ou perda do seu patrimônio, da sua liberdade de ir e vir, no expressivo número de acidentes e mortes no trânsito.

Sem contar a sensação de impotência diante da brutalidade com que o crime se revela em nosso cotidiano. Você, que agora lê estas linhas, pode testemunhar o quanto nossa cidade se angustia com esta realidade.

O Estado tem se ausentado, se preocupando muito mais com gastos em propaganda, tentando nos convencer de uma realidade inexistente, do que em investir os recursos de nossos impostos em áreas verdadeiramente necessárias, como a segurança pública.

Não podemos nos preocupar com a compra de viaturas, pneus ou combustível para elas. A comunidade deve participar assumindo outras questões, como a capacitação das forças policiais e a disponibilização de tecnologias modernas para o gerenciamento das suas ações, além da integração das forças que atuam na segurança pública.

As cobranças políticas continuam sendo necessárias, mas a inação frente às necessidades cotidianas pode nos penalizar com um espaço em branco que é preenchido pela criminalidade.

Devemos possibilitar a ação integrada das polícias, promovendo o melhor de cada uma delas. Para isso, o Conselho de Segurança quer dar continuidade aos projetos já existentes, implantando novas ações que trarão soluções na área de segurança.

Temos consciência de que não é uma empreitada apenas do conselho, mas de toda a comunidade. É preciso que as pessoas de bem se unam, doando a sua capacidade produtiva, seus conhecimentos e dinamismo, além de recursos financeiros necessários para instrumentalizar e otimizar o trabalho das nossas "polícias".

Vale, então, uma reflexão sobre o que queremos para nossa cidade, pois "seremos o que queremos ser"! Entre em contato com o Conselho pelo fone 3025-9647. Participe!

**EVERALDO MORENO** É PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE MARINGÁ

A REVISTA DE  
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLII Nº 447 AGOSTO/2005  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -  
ACIM FONE: 3025-9595

**DIRETORA RESPONSÁVEL**  
Tinha Rodrigues  
Vice-presidente de Marketing

**CONSELHO EDITORIAL**  
Tinha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Thiara Lety  
Soares Stivari, Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gino,  
João Paulo Silva Júnior, Altair Aparecido Galvão,  
Miriam de Moraes Parmezani, Regina Daefiol e  
Giovana Campanha

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

**COLABORADORES**  
Giovana Campanha, Lucinéia Parra,  
Vanessa Bellei, Fábio Cavazotti,  
Ana Flávia Col, Sandra Slesinsky

**PROJETO GRÁFICO**  
CACO BISOL PRODUÇÃO GRÁFICA  
FONE: 11 3726 5502  
cbisol@maclink.com.br

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA**  
Andréa Traguetta  
andreatra@brturbo.com.br

**REVISÃO**  
Regina Daefiol  
Giovana Campanha  
Sérgio Gino

**CAPA**  
Thiara Lety Soares Stivari (produção)  
Bruna Moreschi (foto)

**PRODUÇÃO**  
Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textualcom.com.br

**FOTOS**  
Bruna Moreschi

**ILUSTRAÇÃO**  
Elton Hubner

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**  
Gráfica Regente

**CONTATO COMERCIAL**  
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

**ESCREVA-NOS**  
Rua Basílio Saultchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: imprensa@acim.com.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
PRESIDENTE: Ariovaldo Costa Paulo  
**CONSELHO SUPERIOR** - Presidente: Jefferson Nogaroli  
**COPEJEM** - Presidente: Michel Soares  
**ACIM MULHER** - Presidente: Anália Nasser  
**CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS** -  
Presidente: Antônio Fermenton



## **DÊ VALOR A SUA MARCA E AO SEU CLIENTE**

Quem faz impressos com a Regente, se preocupa com o dinheiro investido.

Além dos melhores serviços gráficos, você conta com uma agilidade tão grande quanto a nossa capacidade de produção.

Imprima na Gráfica Regente e valorize seu negócio.



**GRÁFICA REGENTE**

# Imagine-se aqui

## Planetarium Tower

O Primeiro  
Edifício  
de Lofts  
da Região.

Perfeito pra morar.  
Ótimo pra investir.

Até R\$ 2.680,00  
de rendimento  
mensal.\*

\*Rendimento mensal de 0,7% sobre o  
valor investido até a entrega da obra,  
para as primeiras 20 unidades.



pé direito alto



golf



piscina



fitness



serviço

Planetarium Tower

Av. São Paulo em frente ao Shopping Avenida Center  
Plantão de Vendas no Local  
(44) 3227-4519



catamarã

Av. Juscelino K. Oliveira 1455  
(44) 3026-5444 - Maringá -  
catamara@catamara.eng.br  
www.catamara.eng.br  
CRECI 5-3895